

REVISTA FÁTIMA:
10 anos de Esporte - "Campeões na quadra e na vida"

Escola Franciscana
Fátima

Brasília, DF
2013

REVISTA FÁTIMA: 10 anos de Esporte - "Campeões na quadra e na vida"
Edição Especial - Exemplar Único

EXPEDIENTE:

DIRETORA

Ir. Inês Alves Lourenço

CONSELHO EDITORIAL

Ir. Inês Alves Lourenço, Prof. Jarbas Toledo Guimarães, Prof^a. Maria Izabel Dionysio da Fonseca,
Prof. Fabrício Carvalho Marques Silva e Ir. Janete Carolina Deters.

REVISÃO FINAL

Ir. Inês Alves Lourenço e Prof^a. Maria Izabel Dionysio da Fonseca

REDAÇÃO/EDIÇÃO

Ir. Núbia Maria da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ir. Núbia Maria da Silva | DRT - 61/TO

FOTOGRAFIAS

Arquivo da Escola Nossa Sr^a. De Fátima
Ir. Janete Carolina Deters
Ir. Núbia Maria da Silva
Prof. Fernando Augusto Alves dos Santos
Prof. Carlos de Sousa Maia
Prof^a. Denise Veberling
Fellipe Florêncio da Silva
Nilton Ferreira Sabino

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Salette Mafalda Marchi

PROJETO GRÁFICO

Fagner Millani

SUPERVISÃO GRÁFICA

Gustavo de Souza Carvalho

REVISÃO GRAMATICAL E LINGUÍSTICA

Cristine Costa Rodrigues e Maria de Lourdes Pereira Godinho

SECRETARIA

Cinara de Cássia Paze Valente

Impressão: Gráfica Pallotti

Tiragem: 2000

Número de Páginas: 80 páginas

Formato: 220 x 280mm

Distribuição Gratuita

SUMÁRIO

- 5 *Editorial*
- 6 *10 Anos de Esporte no Fátima*
- 12 *Linha do Tempo*
- 14 *Principais Conquistas*
- 18 *Jogos Regionais, Nacionais e Internacionais*
- 30 *Parceiros do Projeto Esporte Fátima*
- 34 *Modalidades Coletivas*
- 40 *Modalidades Individuais*
- 44 *Talentos do Esporte Fátima*
- 54 *Comissão Técnica*
- 60 *Escolinhas*
- 68 *Do Pedagógico à Quadra*
- 71 *Esporte Fátima no "Dia da Responsabilidade Social"*
- 73 *A Capoeira como Esporte: Atividade Inclusiva no Fátima!*
- 74 *TV Fátima na Cobertura do Esporte*
- 75 *Exposição do Esporte Fátima no 10º ECOLITERARTE*
- 76 *Espiritualidade*





Escola Franciscana
Fátima





EDITORIAL

A presente edição desta revista possui como pauta central a comemoração dos “10 anos do Projeto Esporte Fátima - “Campeões na quadra e na vida”, na Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima. A intenção é homenagear o trabalho da Instituição, dos educadores/técnicos e evidenciar as conquistas dos atletas “na quadra e na vida”.

Inicialmente, é preciso enfatizar quanto o esporte se presta à filosofia franciscana, expressa em entrevistas, matérias, notícias, além de nos depoimentos dos técnicos e dos atletas.

A chamada de abertura refere-se à entrevista inédita com o coordenador de educação física e fundador do Projeto Esporte Fátima, Professor Fabrício Carvalho. Destaca-se este na qualidade do ensino aliada à prática esportiva.

Este exemplar traz também o testemunho do vice-diretor, professor Jarbas Guimarães, na relação pessoal com o esporte e a história da escola.

Além disso, acolhem-se notas da experiência fraterna e familiar com os parceiros: os “pequenos” e grandes talentos, bem como o perfil fraterno da equipe técnica.

Esta revista mostra os melhores momentos do esporte no Fátima: os títulos conquistados; a voz da ex-aluna, campeã mundial de voleibol feminino nas olimpíadas de Londres, em 2012, Tandara Caixeta; e as vitórias dos atletas nos mundiais da Federação Internacional Esportiva das Escolas Católicas (FISEC), em Malta, na França e no Brasil.

Nesse ano de 2013, o clima de festa, devido aos dez anos do “Projeto Esporte” na Escola, foi coroado, após fechamento desta edição, com a conquista do vice-campeonato, na Hungria (julho de 2013), pela equipe de futsal masculino. É mais um título do Fátima para o Brasil.

Por isso, o esporte tornou-se elemento marcante da cultura da escola que apoia integralmente o projeto. Assim, a Instituição está presente nas modalidades: futebol, voleibol, futsal, ginástica rítmica e acrobática, capoeira, *karate*, atletismo, vôlei de praia, natação e esgrima, tanto nos jogos escolares como nos campeonatos e olimpíadas.

Na sequência, demonstra-se a atuação das “Escolinhas” na entrevista com a professora de educação física, Denise Veberling, coordenadora das atividades esportivas para crianças de 04 a 15 anos. É a fantástica experiência da psicomotricidade nos primeiros passos do atleta “do berçário à quadra”.

O conjunto das matérias aborda também a presença do esporte no “Dia da Responsabilidade Social” e no “Ecoliterarte”. São destacadas as oportunidades que a escola oferece para o bom desempenho dos atletas. Entre outros, cita-se, com destaque, o aluno Yago Oliveira, único brasileiro a ser classificado para o Festival Olímpico da Juventude em Sydney, na Austrália.

Por ser tempo de celebração, na linha do tempo, não foi esquecida a capitã do time “Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã”, Madre Madalena Damen. Foi ela quem enviou as primeiras atletas para a construção das bases desta Instituição de educação para a vida, com o lema: “Deus Cuida”!

Seja bem-vindo, leitor, a esse universo esportivo. Não importa seu grau de conhecimento sobre as modalidades e, sim, seu interesse pela filosofia franciscana expressa na espiritualidade da ternura e do vigor.

Paz e Bem e Parabéns, Esporte Fátima!

Ir. Inês Lourenço
Diretora



10 ANOS DE ESPORTE NO FÁTIMA

O Projeto Esporte Fátima - “Campeões na quadra e na vida” celebra 10 anos de história em 2013, com 196 atletas inseridos nas modalidades: *karate*, ginástica rítmica, ginástica acrobática, vôleibol, futsal, atletismo, futebol, capoeira, esgrima,

vôlei de praia e natação. Esse projeto conta com 05 professores/técnicos no atendimento integral aos educandos e a escola possibilita aos atletas carentes o auxílio de bolsa de estudo, o que se transforma em benefício às famílias. ▲



ENTREVISTA: FABRÍCIO CARVALHO

A entrevista do Professor e Coordenador de Educação Física, fundador do projeto esportivo, Fabrício Carvalho Marques Silva, concedida à Edição Especial da Revista Fátima: 10 anos de Esporte - "Campeões na quadra e na vida" (RF), chama a atenção para a excelência e ao trabalho de qualidade da Instituição durante esses 10 anos do "Projeto Esporte Fátima", que oportuniza um estudo de qualidade aliado à prática esportiva, orientado na filosofia franciscana, como base para a formação integral do educando/atleta.

RF - Sabemos da importância do esporte para um desenvolvimento harmonioso da pessoa humana na sua mente e no seu corpo, "mente e corpo são", como dizia Sócrates. A Escola Fátima, nesses 10 anos do Projeto Esporte, está a dar ao desporto o destaque e a importância que ele merece. Como isso vem acontecendo ao longo desses anos?

Fabrício Carvalho - Primeiramente, pelo apoio incontestável da direção da escola, que possibilita a vários jovens a oportunidade de um estudo de qualidade e um acompanhamento dentro e fora da quadra. Entendo também que o fato de o esporte ser praticado dentro da escola, por si só, promove a integração social e as relações formativas. A importância do esporte dentro da escola é algo que extrapola o simples fato de se praticar uma modalidade, mas sim de atender tanto ao aluno como à família.

RF - Quais as modalidades desportivas que, neste momento, se encontram mais desenvolvidas na escola?

Fabrício Carvalho - São as modalidades coletivas, são as nossas equipes permanentes de treinamento. São elas: voleibol feminino e masculino, futsal feminino e masculino, divididas em duas categorias: Infantil (12 a 14 anos) e Infante (15 a 17 anos).

RF - Por meio de uma retrospectiva na história do "Projeto Esporte Fátima - Campeões na quadra e na vida", quais os marcos importantes dessa trajetória? Como tudo iniciou? Com quantas equipes? E hoje como você define o Projeto, que completa seus 10 anos de idade na escola?

Fabrício Carvalho - Bem, o marco inicial do projeto (assim dizendo), foi no ano de 2003, quando a escola recebeu 10 alunas/atletas da modalidade de voleibol feminino, oriundas de um clube em que treinavam. Nesse mesmo ano conquistamos o nosso primeiro título dos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF) e também foi nossa primeira participação em olimpíadas escolares brasileiras (OE). No início, era uma equipe com dez alunas, atualmente, são oito equipes coletivas, há algumas modalidades individuais, então são quase 200 alunos/atletas integrantes do projeto Esporte Fátima.



RF - Na sua opinião, haveria outras modalidades de desporto, além daquelas já presentes no Fátima, interessantes ou oportunas para impulsionar na escola?

Fabrício Carvalho - Entendo que nossa realidade atual não comporta mais nenhuma modalidade coletiva, pois priorizamos a qualidade pedagógica, a técnica (treinamentos) e o acompanhamento junto à família. Estamos no nosso limite quantitativo, mas não no qualitativo, ou seja, nosso foco agora é a melhoria do atendimento a nossa comunidade escolar, como forma de fundamentação do projeto “Campeões na quadra e na vida.”

RF - O Brasil foi escolhido pela primeira vez para sediar os jogos olímpicos. Qual a importância desse acontecimento desportivo para o nosso país? E, sobretudo, da Escola Fátima ter sua ex-aluna atleta, Tandara Caixeta, campeã mundial no voleibol?

Fabrício Carvalho - O sonho de qualquer atleta sempre vai ser disputar uma olimpíada, diante da dimensão que são esses jogos, porém para uma realidade escolar, é difícil projetar que um aluno hoje com 12 anos, por exemplo, será um campeão olímpico. A glória alcançada pela Tandara é um feito muito maior do que qualquer expectativa animadora dentro do contexto educacional. Mas não deixa de ser um belo incentivo para os alunos/atletas de nossa escola, afinal somos uma escola do esporte.

RF - Qual a mensagem para os atletas da Escola Fátima, os já consagrados e aqueles que todos os dias dão o seu melhor para ir mais além?

Fabrício Carvalho - Como digo, a “criança” nasceu, se desenvolveu e hoje tem 10 anos. Ao longo dos anos, foram vários acontecimentos que marcaram a vida de alunos, atletas, famílias e toda a comunidade escolar. Aos alunos/atletas do passado, aos atuais e aos futuros, da família Esporte Fátima, a mensagem importante é que temos a oportunidade de um estudo de qualidade, aliado à prática esportiva orientada, que tem a filosofia franciscana como base para a sua formação integral.

RF - Infelizmente, muitos atletas quando começam a ficar famosos se perdem... Quais são as qualidades que você considera importantes para um atleta?

Fabrício Carvalho - Não entendo a fama como uma qualidade para um atleta, principalmente da esfera escolar; alunos promissores se perdem quando são elevados a esse *status*. São tratados como “adultos pequenos” e então não suportam tanta pressão por parte de pessoas que não compreendem e não respeitam sua condição de criança ou adolescente. Considero como principais qualidades de um atleta o respeito, a humildade e o esforço despreendidos na prática de seu desporto, não esquecendo que sua atitude na quadra esportiva reflete sua conduta no dia a dia da sua vida.

RF - Todos sabemos que fazer desporto é bom. Modalidades desportivas, temos muitíssimas. Se tivéssemos de escolher um desporto que fosse o mais completo e o mais benéfico para o corpo humano, qual seria na sua opinião?

Fabrício Carvalho - Indico qualquer prática esportiva, desde que seja feita com prazer e tenha como objetivo a busca de uma boa qualidade de vida e hábitos saudáveis, tanto fisiológicos, sociais ou psicológicos. Afinal o corpo “responde” às ações que você realiza, sejam benéficas ou maléficas.



O ESPORTE REGA O “CAMPO” DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA ESCOLA FÁTIMA

O matemático e vice-diretor da Escola Nossa Senhora de Fátima, Jarbas Toledo Guimarães, 61, natural de Maceió (AL), com vasta experiência na área da educação e do esporte, entra em “campo” jogando pelo time das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, inserindo-se na trajetória histórica da escola. Da sala de aula à “pelada”, diz que o esporte rega o gramado do Fátima fortalecido nos segredos do seu sucesso: humildade e acolhimento franciscano, conjugados à competência das equipes pedagógica e do esporte.

Ao assumir o desafio de ser professor do Fátima, em época de crise, Jarbas Guimarães insere-se no caminho da escola em 1980, ministrando aulas de matemática, física e desenho geométrico para turmas do ensino médio/magistério, “apaixonando-se pela sala de aula”.

Zagueiro e Artilheiras

Como jogador amador de futebol de campo em Alagoas, Jarbas coloca-se na posição de zagueiro, pronto para combate e para marcações, joga pelo time das Irmãs

Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, atacantes e artilheiras no placar dos anos, espertas na posse da bola, que sabem penetrar na pequena área dos desafios.

Religiosas e leigos incansáveis compõem o time nas posições de defesa da inclusão social, vislumbrando futuros talentos.

Após cinco anos fora dos painéis do placar (fechamento da escola em 1990), por conta de uma forte crise conjuntural, a escola retorna a campo fazendo o jogo da estreia em 1995, com 132 alunos.

Carismático na atuação junto à juventude, professor Jarbas começa a jogar “pelada” com os estudantes e inicia o processo de mobilização para criação do setor esportivo da escola. Basquetebol e futsal foram as primeiras modalidades.

Para o zagueiro, o fator determinante para levar a escola aos pódios foi o testemunho de humildade das irmãs artilheiras e a competência da equipe técnica pedagógica que conduziram o Fátima para o crescimento.

Projeto Esporte

Para Jarbas, o esporte começou engatinhando. “Time de sangue quente, os meninos queriam arrumar briga, foram inúmeros problemas”, até selar parceria com a “Força Olímpica - Voleibol Feminino”. A escola oferecera bolsas para estudantes/atletas e a “Força Olímpica” apresentava meninas com potencial atlético. Um exemplo é a ex-aluna Tandara Caixeta, campeã olímpica em Londres.



“O Projeto Esporte, hoje celebrando dez anos, começou crescer com a chegada de um jovem professor (atual coordenador do Esporte Fátima), e sete anos depois o contrato de outro professor de educação física (atual técnico do voleibol feminino) estes dois professores levaram adiante o Projeto Esporte Fátima com mais dois técnicos com resultados espetaculares”, testemunha o professor.

Esporte: visibilidade do Fátima

Para Jarbas, a equipe técnica se estruturou formando a Coordenação do Esporte. Começou ter sucesso no futsal e no voleibol, com disputas em campeonatos, jogos escolares locais, regionais, nacionais e conquistas de títulos mundiais, o que proporciona visibilidade ao Fátima.

O esporte começou a regar o gramado do Fátima. “A escola que reabriu do zero, hoje conta com 1.050 alunos titulares, sem contar os integrais”.

Segundo o matemático, entre os anos de 2009/2010, a escola teve um crescimento estrondoso de 23%.

Apoio 100% ao Projeto Esporte

A atual diretora, Ir. Inês Lourenço, é apontada como a atleta religiosa de perfil firme e de garra para trabalhar. Implantou o berçário, ampliou a estrutura física, modernizou a escola. Dá apoio 100% ao Projeto Esporte, que rega o gramado do Fátima e recebe alunos das classes “A” a “E”. Ela tornou a escola inclusiva e pioneira com o berçário.

Para Jarbas, a escola é dinâmica e nela se formou um ambiente familiar. “O ambiente é envolvente e alimento para alma”, expressa.

O Fátima tem hoje equipes pedagógica e esportiva de competência e produz resultados positivos. “A escola recomeçou do zero e chegou à excelência, com resultados fantásticos, com o acolhimento franciscano, a unidade entre técnicos e jogadores e com a humildade do colegiado conjugados à competência”, testemunha o professor Jarbas, que leva em “campo” o “Projeto Esporte” para a trajetória histórica do crescimento da Escola Fátima.

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista e Missionária

Escola Franciscana
Fátima



LINHA DO TEMPO

A história da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima é fruto de outra história que encantou o mundo. Na quadra da realidade dos aflitos, dos doentes e das crianças abandonadas, o saque certo da holandesa atleta de Deus, Madre Madalena Damen, sensibilizou o ingresso de outras esportistas no time.

Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã

Holanda, 10 de maio de 1835 - O jogo entre Caridade e Penitência definiu a final do campeonato das ações sociais. A equipe intitulada Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã é vencedora! Madre Madalena Damen entra para a história dos mundiais como fundadora de uma Congregação. Uma seleção a serviço da vida humana e espiritual. Após dez anos de treinamento na quadra da existência, a equipe tornou-se campeã dos gestos simples e acolhedores em vários países do mundo.

1835



1872

Brasil, São Leopoldo-RS, em 1872, a seleção das Irmãs chega ao Brasil confiante na bondade e na providência divinas, para viver o Evangelho engajada na educação franciscana das crianças, jovens e adultos, atualizando-se em cada época da história. A eficiência da equipe destaca-se na relação fraterna. Torna-se conhecida mundialmente com o lema: "Deus Proverá!"

No dia 22 de abril de 1960, junto à fundação de Brasília, surge a construção da Escola Fátima. Em um barraco, ao lado de uma árvore, concentrou-se a primeira equipe formada pelas atletas de Deus: Ir. Maria Mechtilde Schuster, Ir. Rósula Klockner, Ir. Jane Pedrotti, Ir. Maria do Rosário e Ir. Maria José Bettin.

1960



1963

Ano de 1963, surgem os primeiros cursos: Jardim de Infância, Curso Normal e Curso Supletivo. Ao longo dos anos, a Escola Fátima passa a organizar olimpíadas dedicadas à construção do conhecimento para todas as idades.



1985

Grande revelação esportiva! Na ocasião comemorativa do troféu Jubileu de Prata da Escola Fátima, acontece também a inauguração do Ginásio de Esportes Cel. Carlos Fonseca para favorecer a prática esportiva no Distrito Federal.

Início do Projeto Vôlei Feminino.

2003



Início do Projeto Futsal Masculino.

2007



- Medalha de bronze nas Olimpíadas Escolares em Curitiba - PR (Futsal Feminino).
- Medalha de ouro nas Olimpíadas Escolares em João Pessoa - PB (Vôlei Feminino).

2011

2010

Início do Futsal Feminino.



2012

3º Lugar na FISEC em Malta (Voleibol Feminino). Medalha de bronze nas Olimpíadas Escolares em Cuiabá - MT (Futsal Feminino). A Escola Fátima foi a maior delegação do DF com 34 atletas em 5 modalidades diferentes e 4 técnicos.



2013

Comemoração dos 10 anos do Esporte Fátima. Vice-campeão no Futsal Masculino nos Jogos da FISEC/2013, na Hungria. Início do Voleibol Masculino.



PRINCIPAIS CONQUISTAS

As principais conquistas do Projeto Esporte Fátima representam o resultado do trabalho da equipe técnica, dos professores e da direção que

se dedicam com muito empenho a essa tarefa. Muitas foram as conquistas e cada uma tem o seu momento único, especial e espetacular. ▲

PRINCIPAIS CONQUISTAS DO ESPORTE FÁTIMA

Jogos Escolares do Distrito Federal

Vôlei Feminino (11 Títulos)
Vôlei Masculino (2 Títulos)
Futsal Masculino (5 Títulos)
Futsal Feminino (4 Títulos)
Vôlei de Praia Feminino (2 Títulos)

Federação Escolar do Distrito Federal e Entorno

Vôlei Feminino (5 Títulos)
Futsal Masculino (6 Títulos)
Futsal Feminino (4 Títulos)
Vôlei Masculino (1 Título)

Jogos Escolares Brasileiros

Vôlei Feminino (1 Medalha de Ouro, 1 de Prata e 1 de Bronze)
Vôlei Masculino (1 Medalha de Prata)
Futsal Masculino (1 Medalha de Bronze)
Futsal Feminino (2 Medalhas de Bronze e 1 Medalha de Ouro)

Campeonato Brasileiro Escolar da CBDE

Futsal Masculino (2 Medalhas de Bronze)
Futsal Feminino (1 Medalha de Bronze e 1 Medalha de Prata)
Futebol de Campo Feminino (2 Medalhas de Prata)

Campeonato Mundial de Escolas Católicas FISEC

Vôlei Feminino 2012 (Medalha de Bronze)
Futsal Masculino 2010 (Medalha de Ouro)
Futsal Masculino 2013 (Medalha de Prata)

Campeonato Mundial da ISF

Futebol de Campo Feminino 2011 (5º lugar)

O projeto Esporte Fátima viveu em 2013 um ano muito especial, a seguir os títulos conquistados em 2013:

- Pentacampeão da Federação Regional do Desporto Escolar do DF e Entorno no Futsal Masculino Infante;
- Pentacampeão dos Jogos Escolares do DF no Vôlei Feminino Infante;
- Campeão dos Jogos Escolares do DF no Futsal Feminino Infante;
- Campeão dos Jogos Escolares do DF no Vôlei Masculino Infante;
- Medalha de Prata nos Jogos Escolares da Juventude (Natal- RN) no Vôlei Masculino Infante;
- Medalha de Ouro nos Jogos Escolares da Juventude (Natal-RN) no Futsal Feminino Infante;
- Campeão da Federação Regional do Desporto Escolar do DF e Entorno no Futsal Masculino Infante;
- Campeão da Federação Regional do Desporto Escolar do DF e Entorno no Futsal Feminino Infante;
- Campeão da Federação Regional do Desporto Escolar do DF e Entorno no Vôlei Masculino Infante;
- Campeão da Federação Regional do Desporto Escolar do DF e Entorno no Vôlei Feminino Infante;
- Campeão dos Jogos Escolares do DF no Futsal Masculino Infante;
- Campeão dos Jogos Escolares do DF no Vôlei Masculino Infante;
- Campeão dos Jogos Escolares do DF na Dupla de Vôlei de Praia Feminina Infante;
- Medalha de Bronze nos Jogos Escolares da Juventude (Belém-PA) no Futsal Masculino Infante;
- Medalha de Prata no Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar da CBDE (Brasília-DF) no Futsal Feminino Infante;
- Medalha de Bronze no Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar da CBDE (Brasília-DF) no Futsal Masculino Infante;
- Medalha de Prata no Campeonato Mundial de Escolas Católicas (FISEC) na Hungria no Futsal Masculino Infante.



JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE

Os Jogos Escolares da Juventude são o maior evento estudantil esportivo do Brasil. A competição de abrangência nacional cresce a cada edição e reúne milhares de alunos-atletas de instituições de ensino público e privado de todo o país. Atualmente, são referência internacional. Consideradas as fases seletivas, os números chegam a mais de dois milhões de atletas e cerca de 3.900 cidades participantes.

Em 2013, o evento mudou de nome: passou de Olimpíadas Escolares a Jogos Escolares da Juventude. A nova designação foi para preservar o uso de expressões com o termo “Olimpíadas”, que é uma propriedade do Comitê Olímpico Internacional (COI).

O evento é realizado em duas etapas - em cidades diferentes - com faixas etárias distintas: de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos. Na primeira, são disputadas 13 modalidades: atletismo, badminton, basquete, ciclismo, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, natação, tênis de mesa, vôlei e xadrez, além de lutas, esporte que entrou para o programa em 2012.

A etapa, cuja faixa etária é de 15 a 17 anos, conta também com 13 modalidades, mas há diferenças: atletismo, basquete, ciclismo, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, natação, tênis de mesa, vôlei e xadrez, além de vôlei de praia, que entrou para o programa em 2012, e lutas, esporte que entrou em 2013. Durante os dias de disputa, há também uma programação intensa direcionada aos participantes, com atividades culturais e educativas.

Os Jogos Escolares da Juventude contam com a presença de atletas olímpicos e pan-americanos, os Embaixadores, que passam um pouco da vivência deles aos futuros atletas do Brasil.

Nomes como Maurren Maggi (atletismo), Fabiana Murer (salto com vara), Nalbert (vôlei), Diego e Daniele Hypolito (ginástica artística), Natália Falavigna (taekwondo), e muitos outros, já participaram.

O evento realiza também o Programa de Observadores, que recebe visitantes ligados a Comitês Olímpicos Nacionais que desejam conhecer o evento de perto para levar o aprendizado aos seus países. Em 2011, João Pessoa (PB) recebeu representantes de 13 nações para a etapa da faixa etária de 12 a 14 anos.

A crescente participação de jovens atletas, que passaram pelos Jogos Escolares em competições de alto rendimento, mostra que o evento tornou-se referência de esporte estudantil no país.

Realizadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) desde 2005, a fim de estimular a prática esportiva nas escolas e auxiliar a descoberta de jovens talentos

para o esporte de alto rendimento, em 2013, as Olimpíadas Escolares passam a se chamar Jogos Escolares da Juventude. A escolha do nome pelo COB segue o conceito dos Jogos Olímpicos da Juventude, cuja primeira edição foi realizada em 2010, em Cingapura. Naquela oportunidade, 35 atletas que integraram o Time Brasil haviam disputado as Olimpíadas Escolares.

A mudança do nome do evento não implicará em alterações no formato da competição. Os Jogos Escolares da Juventude continuarão a ser disputados em duas faixas etárias. Em 2013, o evento para atletas de 12 a 14 anos foi disputado em Natal (RN), em

setembro, e para atletas de 15 a 17 anos em Belém (PA), em novembro.

A novidade deste ano foi a entrada de lutas (modalidade olímpica) no programa de competições de 15 a 17 anos. A modalidade já integrava o programa de 12 a 14 anos.

Os Jogos Escolares da Juventude são organizados e realizados pelo Comitê Olímpico Brasileiro e correalizados pelo Ministério do Esporte e Organizações Globo, com o apoio dos Governos locais.

Fonte: <http://goo.gl/9OL8P>

PARTICIPAÇÕES DO FÁTIMA NOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

- 2003 Brasília - DF - Vôlei Feminino Infante
- 2005 Brasília - DF - Vôlei Feminino Infante
- 2006 Brasília - DF - Vôlei Feminino Infante
- 2008 João Pessoa - PB - Futsal Masculino Infante
- 2009 Poços de Caldas - MG - Vôlei Feminino Infante
- 2009 Maringá - PR - Futsal Masculino Infante
- 2010 Fortaleza - CE - Vôlei Feminino Infante
- 2010 Goiânia - GO - Vôlei Feminino Infante
- 2011 João Pessoa - PB - Futsal Masculino Infante
- 2011 João Pessoa - PB - Futsal Feminino Infante
- 2011 João Pessoa - PB - Vôlei Feminino Infante
- 2011 Curitiba - PR - Vôlei Feminino Infante
- 2011 Curitiba - PR - Futsal Feminino Infante
- 2012 Poços de Caldas - MG - Vôlei Feminino Infante
- 2012 Cuiabá - MT - Futsal Masculino Infante
- 2012 Cuiabá - MT - Futsal Feminino Infante
- 2012 Cuiabá - MT - Vôlei Feminino Infante
- 2013 Brasília - DF - Futsal Feminino Infante
- 2013 Brasília - DF - Futsal Feminino Infante
- 2013 Natal - RN - Futsal Feminino
- 2013 Natal - RN - Vôlei Masculino
- 2013 Brasília - DF - Vôlei Masculino Infante
- 2013 Brasília - DF - Vôlei Feminino
- 2013 Brasília - DF - Futsal Masculino
- 2013 Brasília - DF - Vôlei de Praia Feminino
- 2013 Brasília - DF - Vôlei de Praia Masculino
- 2013 Natal - RN - Futsal Feminino (Medalha de Ouro)
- 2013 Natal - RN - Vôlei Masculino (Medalha de Prata)
- 2013 Natal - RN - Vôlei Feminino (4º Lugar)
- 2013 Belém - PA - Futsal Masculino (Medalha de bronze)
- 2013 Belém - PA - Vôlei Masculino (4º Lugar)
- 2013 Belém - PA - Vôlei de Praia



JOGOS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Os Jogos da Federação Escolar são importantes, pois além de ser uma preparação para os Jogos Escolares do Distrito Federal (DF), o campeão se credencia para representar a escola e o DF nas competições nacionais, organizadas

pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE), e nas seletivas para os mundiais da International School Sport Federation (ISF) e Federação Internacional Esportiva das Escolas Católicas (FISEC). ▲



FÁTIMA SEDIA O CONGRESSO TÉCNICO DA FEDERAÇÃO REGIONAL DO DESPORTO ESCOLAR DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO-2013

O Congresso Técnico da Federação Regional do Desporto Escolar do Distrito Federal e Entorno (FRDE-DF) foi sediado na Escola Fátima e contou com cerca de cem técnicos, representados entre escolas públicas e particulares. O presidente da Federação, Marcelo Ottoline de Oliveira, apresentou e divulgou as informações das delegações.

A FRDE-DF, que tem os objetivos de fomentar a livre prática do desporto educacional, incentivar as instituições de ensino fundamental e médio, regular a prática desportiva, bem como estimular o esporte escolar como instrumento pedagógico para a formação dos educandos/atletas, divulgou no congresso os jogos mundiais para 2013 e 2014, que serão realizados pela primeira vez nas Américas, Brasil, na capital federal.

Segundo Ottoline, a entidade máxima que rege o desporto escolar mundial, a Internacional School Sport Federation (ISF), promove a cada dois anos a Gymnasiade, maior evento esportivo escolar do mundo, que aconteceu nos meses de novembro e dezem-

bro de 2013, em Brasília, com as modalidades: atletismo, natação, ginásticas artística, rítmica e acrobática, acrescida de mais três modalidades escolhidas pelo país que sedia o evento.

A Escola Fátima se sentiu honrada em ser anfitriã do Congresso Técnico/2013 e possibilitou um ambiente franciscano acolhedor, que emocionou o técnico de basquetebol, Paulo César, da Escola Santa Quitéria, ao entrar na quadra do Fátima, pois ele recordou seu tempo de aluno/atleta do Marista, quando jogou na inauguração do Ginásio Coronel Fonseca do Fátima. “É emocionante recordar meu primeiro jogo nessa quadra do Fátima. Era festa bonita de inauguração. Joguei no ano de 1985, às 10h contra o time do La Salle. Um dia especial e difícil de sair da memória”, relembra.

O congresso finalizou com as inscrições das delegações e com a divulgação dos Jogos Escolares de Futsal da Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE), seletiva para o mundial escolar da ISF, no primeiro semestre de 2014, na Itália.



ATLETAS DO FÁTIMA FAZEM HISTÓRIA PARA O BRASIL!

O professor e técnico Pablo Rizza participou, em 2011, com o futebol feminino, no mundial que aconteceu no Brasil, em Fortaleza-CE, levando os atletas do Fátima a fazer história para o Brasil com a melhor posição nos jogos escolares, representando o país com garra e competência.

A nossa participação, no mundial de futebol escolar de 2011, foi muito gratificante. Poder participar da maior competição escolar que existe, na qual participaram 24 países de diferentes lugares do globo é, sem dúvida, uma experiência inesquecível, tanto para mim, quanto para as meninas do projeto de futebol do Fátima!

Jogamos contra países com tradição na competição, países europeus, asiáticos, africanos, da América Central e sul-americanos, vimos os mais diversos costumes e crenças bem de perto.

Observamos o comprometimento, postura e formas de trabalho de equipes que representaram seus países e o mais importante, fizemos amizades nunca antes imaginadas, em que nem mesmo idiomas dife-

rentes foram capazes de atrapalhar os dez dias de convivência em um hotel 5 estrelas.

O resultado da competição? Quinto lugar, melhor posição do Brasil nos mundiais escolares realizados pela ISF, mais uma vez o Fátima fazendo história e representando com muita competência o nosso País. Essa conquista dentro de campo foi importante, só que o mais valioso foi oportunizar para as meninas carentes do projeto de futebol do Fátima o contato com outras culturas e valores, fazendo prevalecer a máxima de que a amizade não tem fronteiras!

Professor Pablo Rizza
Treinador/Técnico



MUNDIAIS: FISEC/ISF

A estrutura da Federação Internacional Esportiva das Escolas Católicas (FISEC) antecipa o propósito moral da organização. A FISEC tem uma comissão técnica para organizar o desporto, mas é a única a ter uma comissão pastoral e pedagógica, que coloca em primeiro plano os valores e os ideais da organização. Com essa comissão, a FISEC irá assegurar que todo significa-

do do esporte seja vinculado aos atletas. A comissão é formada por representantes de cada país membro. Os membros da equipe pastoral oferecem orientação e aconselhamento, escutam a comunidade, promovem a reabilitação - não só como prestadores de serviços de esportes, mas como orientadores de caminhos importantes aos valores fundamentais da vida.



SAGA DA MEDALHA DE BRONZE CONQUISTADA EM MALTA-2012

O famoso “Diário de Bordo” do técnico e profissional em Educação Física da Escola Fátima, Fernando Augusto Alves dos Santos, 32 anos, casado, natural de Brasília, registra a saga de um curioso tirocínio na conquista da medalha de bronze do Voleibol Feminino no Mundial da Federação Internacional Esportiva das Escolas Católicas (FISEC)/julho de 2012.

O treinador escalado pela Escola Fátima, Fernando Augusto Alves dos Santos, revela sua experiência à Revista Fátima: 10 anos de Esporte - “Campeões na quadra e na vida” sobre o dia a dia da competição no mundial.

Celebridade

Logo cedo, ao desembarcar no Aeroporto de Dubai, Emirados Árabes Unidos (EAU), no dia 04 de julho de 2012, a equipe de voleibol feminino do Fátima (Brasil) “se torna celebridade. O pessoal relaciona o Brasil ao futebol” e, dia 07 de julho de 2012, isso saltou aos olhos dos que assistiram à estreia do Fátima (Brasil), que venceu a Grã-Bretanha.

Escola simples e acolhedora

O segundo jogo foi com a França. Como a equipe era alta, baseava as jogadas pelo meio de rede, com duas excelentes jogadoras, mas “conseguimos sacar taticamente bem e não as deixamos jogar. Incrível o que jogaram nossas garotas!” A atuação despertou o interesse de outras equipes, e o Brasil se tornou um forte candidato a medalhas.

“Interrogaram-nos sobre nosso trabalho, como funciona, e até se somos uma seleção estadual ou nacional. Foram surpreendidos com a resposta: somos apenas uma simples e acolhedora escola que investe no esporte”.

José Medalha

O técnico de basquetebol, da seleção brasileira masculina, pan-americana e olímpica dos anos 80 e 90, José Medalha, assistiu ao jogo das “meninas do Fátima; elogiou nossa postura em quadra como agressivas, mas respeitadoras aos adversários, algo, que segundo ele, é muito difícil de ver no esporte”.

Revés!

Dia 08 de julho de 2012, a seleção do Fátima (Brasil) sofre o primeiro revés no mundial FISEC: perde por 3x0 para Seleção Nacional de Flandres (Bélgica). “Apesar de jogarmos bem, não conseguimos anular as belgas! Time alto, forte fisicamente e muito experiente. Tivemos até bons momentos na partida. Conseguimos algo inédito na competição: fazer com que o treinador das adversárias solicitasse um tempo técnico. Incomodamos em alguns momentos!”



Humildade

Aprendemos muito hoje, especialmente sobre humildade. Como pode a equipe favorita (Bélgica), que até então não perdeu nenhum set na competição, ao fim da partida, pedir para trocar os uniformes? Para as belgas o uniforme do Brasil é o mais bonito de todos! Que galera bacana de Flandres!

Ralis

Jogamos a semifinal com a equipe da Itália. Um jogo cheio de possibilidades, de longos ralis, de muitas defesas e de doação, a cada momento era menina se jogando no chão, na parede do ginásio, nas cadeiras das reservas, para que nenhuma bola tocasse o solo, sem pelo menos a tentativa de fazê-la subir. Foi um daqueles jogos, para um dia contarmos para nossos filhos e netos. Nossas meninas foram guerreiras! Ficamos entre as quatro melhores equipes do mundo!

Saga

Contei às meninas a minha saga de tentar achar a Igreja de São Paulo; do meu quase atropelamento – pois aqui a mão de direção é inglesa e antes de atravessar a rodovia eu olhei para o lado errado. Foi assim como São Paulo que lutou até o fim pela sua vida quando naufragou em Malta. Fui até a Igreja que ele mesmo fundou, chorei muito, mas agradei, também, pela luz que me deu: se ele naufragou e sobreviveu, não será uma derrota que nos tirará a vontade de vencer a cada dia em nossas vidas! Com certeza, amanhã será um novo dia para todos nós!

Final do Mundial

No dia 10 de julho de 2012, final do Mundial, início da partida, os dois primeiros sets contra Portugal foram difíceis; entramos no terceiro set sabendo da importância de vencê-lo. Propomo-nos então a arriscar mais o saque e nos doarmos muito na defesa. Deu certo! Vencemos com tranquilidade por 25x15. No quarto set, abrimos o placar 5x0. Era o momento de eliminarmos qualquer pretensão das adversárias em ficar com nossa medalha.

Medalha de bronze!

O fato é que as meninas conseguiram um de seus objetivos, lutaram e conquistaram o bronze com atitude de ouro no Mundial FISEC! Como diz o professor Carlão: sair mais feliz do que chegou! Parabéns Fátima! Parabéns, Brasil!

Jogadores fraternos

A Escola Fátima agradece aos excelentes profissionais “na quadra e na vida” pela sua orientação esportivo-pedagógica, com destaque ao empenho e ao desenvolvimento integral dos estudantes/atletas, preparando jogadores tecnicamente inteligentes e humanamente fraternos, na multiplicidade de suas funções ao atuarem como educador, conselheiro, pai, amigo, administrador e líder.





ESCOLA FÁTIMA LEVA O BRASIL A SER VICE-CAMPEÃO DE FUTSAL NO MUNDIAL DA FISEC-2013 NA HUNGRIA

O desembarque da equipe de futsal masculino da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima no aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, foi emocionante. Pais, familiares e amigos festejaram, no saguão de espera, com cartazes e flashes fotográficos focados nos grandes craques do Fátima.

Os atletas foram representar o Brasil no mundial da Federação Internacional de Esporte das Escolas Católicas (FISEC/2013), no período de 5 a 11 de julho, em Kecskemét/Hungria. O resultado foi o título de vice-campeão para o Brasil e vencedor do troféu *Fair Play*. A equipe ainda se destacou com os melhores ataque e defesa. Foram premiados o artilheiro Gabriel Ribeiro com nove gols e Willian Sales como melhor jogador por aclamação.

Para o técnico e professor Carlos Maia (Prof. Carlão), o maior troféu conquistado na viagem foi a interação multicultural. O alojamento foi comparado à sede da ONU. Gente de vários países, unidos, dialogando e trocando experiências.

“Para nossos alunos foi um aprendizado de História, Geografia e línguas estrangeiras. Os meninos

aprenderam em nove dias tudo que, em um ano, aprende-se na escola, fora das páginas entediadas dos livros”, ressaltou professor Carlão sobre o sucesso da produtiva viagem.

Destemidos, os atletas aproveitaram a oportunidade única que a Escola Fátima proporcionou pelo Projeto Esporte. Saíram-se bem em tudo. “Comunicavam-se em inglês, em italiano, em espanhol, em húngaro e até em francês”. Os atletas destacaram-se no câmbio da moeda. Praticaram matemática financeira. Calcularam entre reais, euros, dólares e forints.

A vivência da Equipe do Fátima na Hungria sobressaiu na filosofia franciscana. “Globalizamos o sorriso, o abraço e o carisma brasileiro. Nosso espírito franciscano nunca foi tão emblemático! Humildes, fraternos, solidários e muito amorosos, conquistamos o coração dos atletas, treinadores, dirigentes e da população húngara”, o que destaca o diferencial da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima com no seu lema “Ternura e Vigor”.

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista/Missionária

COLOCAÇÃO DAS EQUIPES NO MUNDIAL DA FISEC-2013

1º Lugar - Portugal

2º Lugar - Brasil (Escola Fátima)

3º Lugar - França

Aos professores, coordenadores, direção e toda a família Fátima nossos sinceros agradecimentos por

terem preparado nossos meninos/atletas para a jornada extraordinária que vivenciamos na Hungria.

Posso garantir-lhes que o nome da nossa Escola Fátima e do Projeto Esportivo e o nosso "Paz e Bem" ficaram eternizados para a FISEC/2013 e para o povo de Kecskemét.

Amamos a Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima: nosso trabalho e nossa casa!

Köszönöm! (Obrigado em húngaro)



A CONQUISTA DO TROFÉU FAIR PLAY!

O Brasil (Fátima) foi campeão do prêmio *Fair Play*. Recompensa importante para quem tem espírito de equipe, respeito e solidariedade com todos durante as competições. A equipe do futsal do Fátima (Brasil) deu testemunho franciscano, demonstrando espírito

de amizade com colegas participantes e conquistou o troféu de honra como nobres. Ao jogarem com respeito e competitividade sadia, os atletas do Fátima confirmaram que são campeões não só na quadra, mas também na vida!



TV FÁTIMA FAZ COBERTURA AO VIVO NO MUNDIAL DA FISEC-2013 NA HUNGRIA

O jornalista da TV Fátima e professor de História da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Luiz Eduardo Siqueira de Almeida, conhecido por Prof. Luizão, fez a cobertura ao vivo dos jogos da FISEC/2013, na cidade de Kecskemét, na Hungria, em julho/2013. Produziu sete vídeos em coletânea intitulados “Boletim de Aventuras” que podem ser acessados no site da Escola Fátima: www.escolafatima.g12.br e no YouTube: www.goo.gl/mk3K5q.

A TV Fátima fez entrevistas com a presidente da FISEC, Lisa Andersen, com técnicos espanhóis e com delegações de outros países. Durante um mês, o site obteve mais de dez mil acessos de internautas da França, Portugal, Inglaterra e Bélgica. O mundo conheceu o esporte da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima!

Os atletas, na faixa etária entre 14 e 16 anos (sub 17), foram convidados, ao completarem 18 anos, para participação em jogos da “Liga Europeia”, na Espanha.

O jornalista diz ter ficado encantado com os técnicos do Fátima: Fabrício Carvalho (Chefe da Delegação) e Carlos Maia (Prof. Carlão), técnico da equipe e coordenador da viagem. “Destaco-os como grandes educadores, cheios de coerência e determinação. Os embaixadores da ideia franciscana da Paz e do Bem! Voltei maravilhado por ter representado, também, o lado franciscano da Escola Fátima”, ressalta.

O Mundial da FISEC é uma competição que existe há mais de sessenta anos. O Brasil participa há quatro anos e já se consagrou campeão em dois mundiais nas modalidades futsal e futebol de campo masculino e vice-campeão no vôlei feminino em Malta e agora no futsal masculino na Hungria.

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista/Missionária





MUNDIAL DE FUTSAL EM TOURS, NA FRANÇA-2010

Logo após a conquista do bicampeonato da equipe de futsal masculino do Fátima dos jogos da FREDF 2009/2010, dia do jogo do Brasil na Copa do Mundo/2010, o coordenador de educação física e do esporte Fátima, Fabrício Carvalho Marques Silva, recebeu um convite inusitado para participar de uma competição internacional. Apenas com três anos de existência do futsal, desde o início do Projeto Esporte Fátima, a equipe foi campeã mundial na França.

Convite inusitado!

Era uma segunda-feira, dia 28 de junho de 2010, às 13h, quando recebi a ligação do professor Carlos Maia, em tom de euforia, relatando o convite para participar de um mundial na França. No momento não percebi a dimensão do assunto. "A nossa equipe acaba de ser convidada a participar de uma competição internacional!"

Após confirmação da nossa participação, começou-se uma verdadeira maratona para poder cumprir os trâmites exigidos: passaportes, declarações, autorizações judiciais, etc. Tudo isso em apenas três dias, pois na sexta-feira, era o jogo do Brasil. No sábado, arrumar

bagagens e no domingo, viajar à Europa, a fim de tornar realidade o que parecia um sonho. Foi a concretização de que o Projeto Esporte Fátima está no caminho certo.

Escola Fátima: honra nacional!

Com tudo pronto, embarcamos em Brasília, com conexão em Salvador-BA e a Natal-RN, onde pegaríamos o voo internacional para Lisboa. Já na Europa, saímos de Lisboa com destino a Paris, onde pegaríamos um ônibus para chegarmos à cidade de Tours, sede da competição.

A missão de representar o país, o Distrito Federal e o Fátima e ter recebido o uniforme da delegação

(passeio e jogo) com toda a simbologia do verde e amarelo do Brasil, foi emocionante, ali percebi que uma equipe escolar do Fátima DF recebera honras nacionais. Um sonho realizado! Participação da equipe de futsal masculino da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima nos jogos mundiais católicos, realizados em Tours, na França.

A exaustiva viagem

Entre o sobe e desce do avião, as conexões, esperas em aeroportos e chegada à cidade de Tours na França, somaram-se longas 32 horas de uma exaustiva viagem.

Depois de uma breve noite de sono, em virtude da nossa primeira grande dificuldade, o fuso horário (5 horas a mais), acordamos e nos dirigimos para a Universidade de Grandmount, onde se encontravam hospedadas todas as outras delegações e a estrutura de refeição. Com estreia marcada para o dia 05/06, às

16h30min, contra a equipe da França, fomos participar do evento de abertura dos jogos. Após a abertura, voltamos à universidade para o almoço. Surge a primeira dificuldade em país estrangeiro: por uma falha de organização e planejamento ficamos a esperar por quase três horas sem conseguirmos retornar para o alojamento. E restavam menos de duas horas para o início da partida de estreia. A segunda grande dificuldade, a comunicação. Entre gestos e sinalizações e um arrastado inglês, consegui me comunicar com um senhor da organização que nos conduziu ao alojamento e de lá para o ginásio. Uma imagem filmada por mim, dentro da van, retrata o quanto exaustivo fora esse dia, todos os alunos dormindo no limite do cansaço rumo ao jogo de estreia contra o país local.

Primeiro jogo

Assim fomos derrotados pela França por 5X4, com o 5º gol marcado nos últimos 15 segundos e com uma arbitragem irracional (tal situação seria reforçada com um pedido formal, na última rodada, para afastamento do árbitro principal, por meio de um documento assinado por Espanha, Portugal e Brasil). Penso a partir disso que a equipe se situou na competição, de forma tal que mais tarde viria a ser elogiada por todos os participantes, tanto organizadores quanto técnicos e atletas.

A terceira grande dificuldade viria a ser a alimentação. Superamos, à medida que buscamos a adaptação, ponto fundamental para o sucesso da empreitada.

Segundo jogo

Brasil 23X0 contra a Índia, um jogo de cordialidade e de ação social, com uma equipe jovem e com notório deslumbre com os nossos atletas.

Terceiro jogo

Brasil 6X2 contra Portugal, em mais um deslize da organização, o transporte não passou na hora marcada, então chegamos para o café às 8h30min, sendo que nosso jogo estava marcado às 9h. Após, os atletas engolirem o café da manhã, chegamos ao ginásio onde Portugal já se aquecia havia 30min.

Em um sensacional jogo, conseguimos então uma vitória expressiva contra uma equipe de grande vigor físico (em tempo, violenta), colocando-nos novamente



em condições de chegar ao título. Um fato surpreendente foi a presença da presidenta da FISEC, com um pedido formal de desculpas a nossa equipe sobre o ocorrido com o transporte. A postura dentro de quadra começava a refletir fora dela, o reconhecimento viria mais tarde.

Quarto jogo

Brasil 9X3 contra Espanha A, em mais um jogo pegado e disputado, com mais postura técnica e tática, vencemos a partida. Jogo que com 3min perdíamos por 0X2, mas terminamos o 1º tempo vencendo por 4X3, e no 2º tempo, confirmamos, fazendo 5X0. Com a combinação de outros resultados, chegaríamos à última rodada, dependendo apenas de nossa vitória para nos sagrarmos campeões mundiais da FISEC.

Quinto jogo: Fátima (Brasil) melhor futsal da FISEC/2010

Brasil 6X0 Espanha B, o jogo da confirmação da melhor equipe, do melhor elenco, da melhor defesa, do melhor ataque, da melhor postura técnico-tático e da melhor conduta. Em um jogo irretocável, fizemos nossa parte e vencemos por 6X0, para ao final com todos

exaustos celebrarmos o objetivo alcançado, o reconhecimento por parte dos técnicos e atletas ao final do jogo, do título de melhor futsal da FISEC/2010. Outro fato interessante foi a entrega da bola do jogo para mim pelo organizador da competição. Ali foi selada a nossa participação vitoriosa na França.

Campeões mundiais!

Muita alegria, comemoração e celebração da conquista que, mais tarde, seria homologada com a entrega do troféu na festa de confraternização e encerramento dos jogos FISEC-2010. Então o nosso capitão subiu no lugar mais alto do pódio, tendo ao seu lado França e Portugal. Éramos os campeões mundiais do FISEC/2010

Com o troféu em mãos e com a missão cumprida, chegara o momento de retornar para o Brasil, para a escola, para a casa e para a nossa realidade de um sonho conquistado!

Fabrizio Carvalho Marques Silva
Coordenador de Educação

Física/Fundador do Projeto Esporte Fátima





PARCEIROS DO PROJETO ESPORTE FÁTIMA

O Projeto Esporte Fátima tem como diferencial suas valiosas parcerias. São escolinhas, projetos sociais, professores de escolas públicas, lideranças comunitárias e amigos. Dessa forma, as equipes são formadas e o ideal de campeões na quadra

e na vida é fortalecido. O real sucesso do projeto é oportunizar esperança de um futuro promissor para jovens atletas. Transformar sonhos e realidade é um grande benefício para a comunidade envolvida: família, escola e projetos sociais. ▲



CLUBE DO ESPORTE (CEM 9) - CEILÂNDIA-DF

Um grande parceiro e amigo do “Projeto Esporte Fátima” é o bandeirinha/árbitro, profissional de futebol e futsal, Marrubson Freitas, coordenador do “Clube do Esporte (CEM 9)” de Ceilândia-DF.

O famoso bandeirinha é conhecido na tela da “Globo”. Trabalha em vários campeonatos brasileiros há mais de quinze anos. O último jogo que o árbitro apitou foi a definição classificatória da Copa Sul-americana entre Curitiba e Fluminense.

De caráter calmo e tranquilo, Marrubson Freitas trabalha há cinco anos em escola pública. Participou do Congresso Técnico/2013, sediado no Fátima e disse

que o reencontro com os colegas ajuda para troca de ideias, atualização e procedimentos das modalidades.

Questionado sobre como se estabelece a relação parceira com o Fátima, Marrubson Freitas diz que os técnicos da escola são seus irmãos de trabalho. Considero a instituição Fátima uma escola de um excelente esporte e o diferencial chama atenção de todos, “não se limita a uma quadra, mas torna-se uma família com todos”, afirma o parceiro “Clube do Esporte (CEM 9)” - Ceilândia-DF.

O árbitro indica ainda atletas para os mundiais. As duas últimas indicações foram atletas do Fátima.

FRDE-DF

A Federação Regional do Desporto Escolar do Distrito Federal e Entorno (FRDE-DF) é um dos parceiros fundamentais do “Projeto Esporte Fátima”. O apoio é um instrumento pedagógico que se insere na formação dos atletas e possibilita uma educação cidadã, com valores que permitam um harmonioso

convívio em sociedade, inserindo-se na filosofia franciscana da escola.

Em março de 2013, a escola Fátima recebeu a visita oficial do presidente da FRDE-DF, Marcelo Ottoline, para firmar o compromisso de participação do Fátima nos mundiais 2013/2014.

PROJETO GÊNESIS

O “Projeto Gênesis” visa formar atletas craques! É o maior parceiro do Projeto Futsal Fátima.

O técnico do Gênesis, André Parente, indicou mais de 10 atletas do Fátima para a seleção brasileira, entre eles, o ex-aluno Jairo Soares, indicado para o futebol de campo, joga hoje no Santos de São Paulo.

O capitão do time do Futsal Fátima, João Pedro da Luz, foi indicado e formado pelo parceiro “Projeto Gênesis”, um projeto que existe desde 1997.



PROJETO CID - CANDANGOLÂNDIA-DF

O Centro de Iniciação Desportiva (CID) - Candangolândia foi o primeiro parceiro do Projeto de Voleibol do “Esporte Fátima”. Neste projeto, trabalha-se com os atletas do voleibol masculino e feminino, nas categorias de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos, com o objetivo de inserir a iniciação esportiva, aperfeiçoamento e treinamento dos atletas. Os alunos/atletas destaques das escolas públicas são encaminhados para estudo e treinamento sistematizados na Escola Fátima.

Hoje a Escola Fátima, no seu projeto de esporte, na modalidade voleibol, conta com cerca de oito parcerias entre CIDs e outros projetos sociais espalhados pelo Distrito Federal e entorno.





MVA200



MODALIDADES COLETIVAS

O Projeto Esporte Fátima tem equipes de Futsal e Vôlei em ambos os gêneros e nas duas categorias (infantil e infanto). Participa das competições escolares no âmbito local, regional, nacional

e internacional. A modalidade de voleibol feminino foi o primeiro desporto coletivo da Instituição, seguido depois pelo futsal masculino, futsal feminino e por último o voleibol masculino. ▲



ESPORTE FÁTIMA 2012

O primeiro semestre do Esporte Fátima em 2012, “Campeões na quadra e na vida”, foi marcado pelos jogos de 15 a 17 anos da Federação Regional do Desporto Escolar (FRDE) e da Confederação Brasileira de Desportos Escolares (CBDE) em Aracaju-SE, classificatórios para os torneios mundiais e Jogos Escolares do Distrito Federal, bem como classificatórios para as Olimpíadas Escolares Nacionais em Poços de Caldas-MG. A Federação Escolar e as equipes estiveram envolvidas em todas as finais dos torneios e a escola Fátima obteve grandes vitórias. Confira o relato das competições!

O vôlei feminino e o futsal feminino conquistaram a medalha de prata ao serem derrotadas por suas adversárias na decisão. O futsal feminino conquistou a quarta colocação e o vôlei feminino (equipe B), a medalha de bronze no mesmo torneio. O grande destaque ficou por conta do tetracampeonato da equipe masculina de futsal após uma campanha dura. Venceu seu adversário na final com uma sonora goleada em dia de ginásio lotado, 8x2.

Jogos disputados

Nos jogos escolares de 12 a 14 anos, as equipes do Fátima defendiam os três títulos conquistados no ano anterior. Todas chegaram à grande decisão com os mesmos adversários de 2011. Todos lutaram e fizeram jogos muito disputados: o futsal feminino que vinha invicto na competição, sem tomar sequer um gol, perdeu a final por 1x0; o futsal masculino foi derrotado pelo

adversário somente nos pênaltis, após uma desgastante partida seguida de prorrogação; e o vôlei feminino conquistou seu quarto título consecutivo e representou o Distrito Federal em Poços de Caldas-MG, onde obteve a sétima colocação na primeira divisão.

Medalha de bronze

No torneio nacional, disputado em Aracaju-SE, no mês de fevereiro - classificatório para os campeonatos mundiais - conquistamos mais duas medalhas de bronze com o futsal masculino e feminino. O vôlei feminino ficou em quinto lugar na mesma competição.

Voleibol feminino no mundial das Escolas Católicas

Para encerrar o primeiro semestre, a equipe de voleibol feminina recebeu o convite da FRDE e CBDE para representar o Brasil no mundial de escolas cató-



licas (FISEC), em Malta na Europa. A equipe composta por doze atletas e um técnico começou a disputa desse mundial muito antes de embarcar, pois era necessário arcar com todas as despesas. Receberam ajuda de toda a escola e de muitos pais de alunos, principalmente da Senhora Elen Soares; e até da atleta campeã nacional, agora olímpica, Tandara Caixeta, ex-aluna do Fátima, sensibilizou-se com a história de luta das meninas e decidiu participar do evento para divulgar e beneficiar a ida das atletas para Malta. Com todo o apoio dado, as meninas embarcaram para o velho continente representando o Brasil e trouxeram a medalha de bronze. É a segunda medalha internacional dos esportes coletivos. Em 2010, o futsal masculino já havia se sagrado campeão mundial em Tours na França, também na FISEC.

Uma grata surpresa!

O ano que vinha com muitas conquistas nos apresentou mais uma grata surpresa: a atleta de 15 anos do voleibol feminino, Letícia Lima, foi convocada e viajou com a seleção brasileira infantojuvenil para um torneio na Itália, em julho, sendo uma das levantadoras do esporte nacional.

No segundo semestre de 2012, as competições escolares se inverteram com as idades, as mais novas jogaram na Federação Escolar e os atletas de 15 a 17 anos disputaram os Jogos Escolares do Distrito Federal, classificatórios para as Olimpíadas Escolares em Cuiabá-MT.

Apresentações dignas de campeãs

Na disputa da Federação Escolar de 12 a 14 anos, as três equipes chegaram as finais, com apresentações

dignas de campeãs, dentro e fora de quadra, com muita vontade de vencer, mas também com muito respeito a todos os adversários.

Melhor goleiro

O futsal masculino, mesmo jogando sem o seu artilheiro, que estava a viajar para testes em grandes clubes de futebol, conquistou a medalha de prata ao perder a final por 3x2 em uma disputa incrível, de muita doação e garra de nossos meninos, a equipe ainda recebeu o prêmio de melhor goleiro da competição.

Já o futsal feminino conquistou o título da mesma competição ao bater seu adversário por 5x0, uma sonora goleada que só aconteceu pela excelente postura tática da equipe que não deu chances às adversárias, como no masculino as meninas também receberam o prêmio de melhor goleira da competição.

Destaques individuais

O voleibol feminino também conquistou o título, o terceiro seguido nesta competição, vencendo todos os seus adversários por dois sets a zero. Os prêmios individuais do voleibol foram conferidos as outras atletas de outras equipes, o que demonstra a força do grupo que conquistou o objetivo maior sem ter, segundo a organização, destaques individuais.

Atletas empenhados nas disputas pelos títulos

Os Jogos Escolares do Distrito Federal, competição mais esperada do segundo semestre, pois classifica para a competição nacional mais importante,

as Olimpíadas Escolares, ocorreram em Cuiabá-MT, de 24 de novembro a 8 de dezembro de 2012, foram os melhores da história do esporte Fátima. Nossos atletas se empenharam nos treinamentos e se dedicaram como nunca nas disputas pelos títulos e pelas vagas, logo lograram êxito.

Nadador do Fátima, prêmio de melhor índice técnico

Nossas três modalidades coletivas sagraram-se campeãs, tanto o futsal masculino (3 títulos), o futsal feminino (2 títulos) quanto o voleibol feminino (5 títulos) e representaram nossa escola e o Distrito Federal em Mato Grosso. O Fátima não parou por aí! No intuito de ter a maior delegação do Distrito Federal, nossa escola também competiu em outras modalidades, como atletismo e futebol masculino, que tiveram boas participações, mas a delegação só foi completa com o atleta Yago Rodrigues da natação, que venceu três provas e ainda recebeu o prêmio de melhor índice técnico da competição, com a atleta Luiza Mascarenhas no 8º lugar na ginástica rítmica; venceu todas as provas que disputou e também ganhou o prêmio de melhor índice técnico.

Vôlei de Praia

A dupla de vôlei de praia, Eloisa e Gabriela, venceu a disputa debaixo de muito sol e foi a primeira dupla de vôlei de praia do Distrito Federal a disputar as Olimpíadas Escolares.

Tivemos ainda grandes participações em outros torneios e festivais, como o título do vôlei até 14 anos, do “Festival de Vôlei Santo Antônio”, o vice-campeonato do futsal masculino na Futcup, competição em que não participavam atletas já federados, ou seja, nossa equipe chegou devida a qualidade de nossos meninos e do trabalho feito ao longo dos meses.

Nossa equipe de futebol feminino ainda disputou o campeonato brasileiro em Goiânia-GO, visando a vaga para o mundial da categoria em Toulon, França, onde conseguiu o vice-campeonato.

Ano 2012, excelente trabalho do Esporte Fátima

No final do ano de 2012, trinta e quatro atletas do Fátima e quatro dirigentes participaram das disputas das Olimpíadas Escolares em busca de novas conquistas e conseguiram! O “Projeto Esporte Fátima na Quadra e na Vida” agradece a escola que investe em esporte e nós procuramos fazer um excelente trabalho no ano de 2012 e iniciamos o ano de 2013 conquistando mais medalhas e o respeito da comunidade escolar do Distrito Federal e do Brasil.

***Professor Fernando Augusto dos Santos
Treinador/Técnico do Voleibol
Feminino da Escola Fátima***

Equipe Bicampeã dos Jogos Escolares do DF (Futsal Feminino).





FUTSAL FÁTIMA INFANTIL: CAMPEÃO DA "COPA AMIZADE"-2013

O Futsal Fátima conquistou o Bicampeonato da "Copa Amizade"-2013, na categoria Infantil, sob a direção técnica do Carlos de Souza Maia (Prof. Carlão). No primeiro dia da competição, a escola perdeu o jogo para o "Gênesis", na sequência venceu o "Projeção do Guará".

Com atuação sensacional do "goleiro" Yan Alves, venceu-se o jogo contra o "La Salle", classificando-se para jogar na final contra o excelente time do Gênesis.

"Em uma espécie de revanche da primeira fase, o time do Gênesis tinha em seu plantel cinco atletas do

Fátima. Estávamos muito preocupados. A equipe do Gênesis contava com um goleiro extraordinário", explica Prof. Carlão.

A aplicação defensiva, a humildade e a dedicação em quadra foram determinantes para a vitória. Os guerreiros do Futsal Fátima Infantil estavam de parabéns por ter honrado a camisa da escola e do Projeto com a fabulosa superação.

A conquista é uma prova da união da equipe, "a humildade e a capacidade de ser solidários abrem o caminho para a felicidade", avalia Prof. Carlão, feliz com a vitória.

Campanha do Futsal Fátima Infantil na IV Copa Amizade 2013

Fátima 1x3 Gênesis
Fátima 6x0 Projeção Guará
Fátima 3x1 La Salle Asa Sul
Fátima 3x2 Gênesis

Elenco: Samuel, Soares, Álef, Verneque, Mateus Índio, Daniel Rogério, João Rafael, Yan Alves, Felipe Nathan, Kaká, André Vinicius, Guilherme, Gabriel Augusto, Pedrinho, Evandro, Davi.

VOLEIBOL NO FÁTIMA: MODALIDADE QUE MODIFICA VIDAS!

A prática de jogos desportivos é canalizada e orientada pela Escola Fátima de forma adequada para constituir meio criativo e formativo por excelência.

A escola favorece aos alunos/atletas a formação integral para o exercício consciente da cidadania. “O vôlei dentro do Fátima é um instrumento que consegue modificar algumas vidas”, diz o treinador de vôlei feminino Fernando Augusto Alves dos Santos ao perceber, na relação professor/aluno, o processo educativo em um jogo de cumplicidade.

Como exemplo, Fernando Santos cita nomes de duas ex-alunas do Fátima, Cintia Roberta e Fátima Maria Tereza Moulaz, jovens provindas de situação de risco que se tornaram destaques a partir do esporte. Hoje, são atletas célebres nos Estados Unidos.

As ex-alunas são estudantes de Universidade norte-americana; levaram do Brasil, através do Fátima, a disciplina da quadra e o carinho, ternura e vigor da espiritualidade franciscana e, quando retornam ao Brasil, as atletas, exemplos de vidas superadas, visitam a Escola Fátima.



FUTSAL NO FÁTIMA

Nos últimos cinco anos, o Futsal da Escola Fátima tem-se destacado na técnica, na agilidade, no espírito coletivo, na cooperação e conquistado títulos de campeão em jogos escolares e olimpíadas no Distrito Federal, nacionais e internacionais, graças ao investimento da escola no esporte e a excelente Equipe Técnica, que empenha-se com seus atletas taticamente inteligentes e de tomadas de decisões corretas nas adversas situações de jogo.





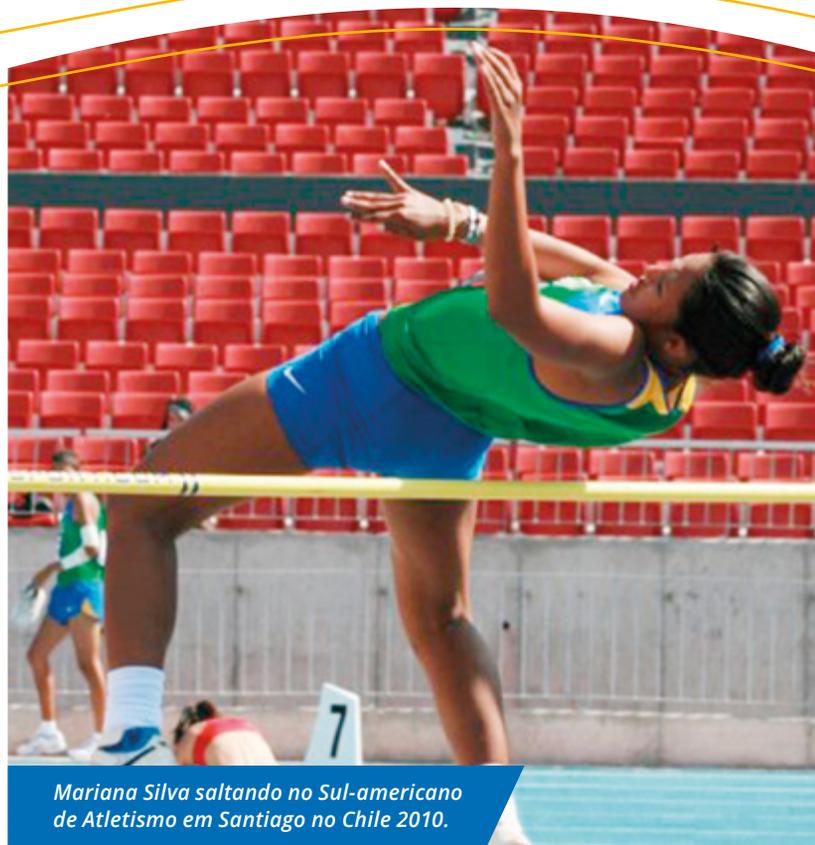
MODALIDADES INDIVIDUAIS

O Fátima acolhe algumas modalidades individuais: natação, atletismo, ginástica rítmica e acrobática. Essas modalidades não são oferecidas dentro da

escola, mas representam a Instituição nas mesmas competições das modalidades coletivas, sendo uma oportunidade para abraçar projetos parceiros. ▲

ATLETISMO

Nos Jogos Escolares do Distrito Federal, a aluna Geiciária conquistou a medalha de ouro no lançamento de dardos; a aluna Daniela conquistou medalhas de prata nos 100 metros e nos 200 metros; a aluna Mariana Silva conquistou o ouro no salto em altura e prata nos 110 metros com barreiras. Ainda pelos Jogos Escolares, o Fátima conquistou prata no revezamento 4x100, composto pelas alunas citadas e pela aluna Maria Aparecida. Tal resultado, somado às grandes vitórias mencionadas, garantiu ao Fátima o troféu de vice-campeão escolar de atletismo feminino. Além disso, as alunas Geiciária e Mariana alcançaram o índice para disputarem as Olimpíadas Escolares Brasileiras, em dezembro, na cidade de Goiânia. Nessa competição, Geiciária conquistou a medalha de bronze e a Mariana a medalha de ouro. O ponto alto do atletismo foi a medalha de ouro no brasileiro de menores, conquistada pela Mariana Silva e a medalha de prata no Sul-americano de atletismo em Santiago no Chile.



Mariana Silva saltando no Sul-americano de Atletismo em Santiago no Chile 2010.

ESGRIMA

As irmãs Júlia e Catharine Reichel sagraram-se campeãs brasileiras de Esgrima categoria escolar. E no Sul-americano Escolar, a Catharine foi campeã na categoria até 16 anos e a Júlia vice-campeã na categoria até 15 anos. As irmãs integram a Seleção Brasileira de Esgrima nas suas respectivas categorias.



Catharine e Julia Reichel respectivamente campeã e vice-campeã Sul-americana de esgrima na Argentina 2010.



NATAÇÃO

A atleta Mariana Sondy ganhou duas medalhas de ouro e uma de prata pelos Jogos da Federação Escolar do DF. A atleta garantiu vaga para disputar o Pan-Americano Escolar que foi realizado em Juiz de Fora-MG, de 12 a 17 de Julho de 2011, ficando em 7º lugar na competição. No segundo semestre, pela Copa Centro-Oeste de Natação, em Goiânia, Mariana conquistou a medalha de ouro nos 100 metros costas; ouro nos 100 metros borboleta; ouro nos 200 metros medley e prata nos 400 metros

estilo livre. Nos Jogos Escolares do Distrito Federal, seus feitos continuaram: ouro nos 100 metros costas; ouro nos 50 metros costas; ouro nos 400 metros estilo livre e prata nos 200 metros medley. Tal desempenho, nos Jogos Escolares do Distrito Federal, garantiu ao Fátima o troféu de Campeão Escolar de Natação Feminina, além de credenciar a Mariana para a disputa das Olimpíadas Escolares Brasileiras com chances reais de medalha na competição nacional.





TALENTOS DO ESPORTE FÁTIMA

O conceito de competitividade para o Projeto Esporte Fátima é testemunho na vivência dos valores franciscanos. A escola, que já representa o Brasil em diversas competições e conquistou medalha olímpica, graças aos seus atletas, considera o esporte o

norte ou marco para a educação e a saúde, sinalizando oportunidades para os alunos/atletas. A Instituição apoia e reconhece os talentos daqueles que buscam resultados em suas atividades esportivas, as quais servem de estímulo para outras ações na vida. ▲



MATHEUS NOLASCO PROMETE GRANDES VITÓRIAS PARA O FUTSAL

O extrovertido e extraordinário atleta Matheus Nolasco Santos Oliveira, 11 anos, do 7º ano, integrante da equipe infantojuvenil de futsal do Fátima, promete grandes vitórias para a escola. É entusiasmado e, para ele, “jogar na quadra do Fátima foi um sonho realizado”. O garoto quer conquistar medalhas e troféus com a mesma emoção quando foi tetracampeão dos Santos (DF), como jogador de futebol.

O pequeno Nolasco já foi campeão de futebol em quatro copas: HC, Dente de Leite (DF), Sul-americana de Planaltina (DF) e Copa Santos (SP), fazendo um gol de pênalti, na Vila Belmiro, em Santos (SP), e campeão, na Copa da Associação de Garantia ao Atleta Profissional (AGAP). Nolasco declarou que “tanto no futebol de campo como no futsal, acho o toque de bola interessante e envolvente”.

Matheus Nolasco, além de campeão em várias copas estudantis em futebol de campo, contabiliza um troféu de campeão no futsal, no Clube Recreativo Esportivo Subtenentes Sargentos da Polícia Militar CRESSPOM (DF), na Copa Candango.

Para o atleta, o esporte une, desenvolve a cooperação, o espírito de equipe, a disciplina e a confiança. É por esses motivos que o Fátima investe em seus atletas e os apoia integralmente nas diversas modalidades.

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista e Missionária

YAGO OLIVEIRA, O TALENTO DA NATAÇÃO!



O estudante/atleta do Fátima Yago Rodrigues de Oliveira, de 17 anos, novo talento na Natação da Escola Fátima, bateu o recorde “Leonardo de Deus” em 2012, nos Jogos Escolares Brasileiro, em Cuaibá-MT.

Além de vencer três provas, o nadador recebeu o prêmio de melhor índice técnico da competição. Foi o

único brasileiro a ser classificado para o Festival Olímpico da Juventude em Sidney, na Austrália.

Em novembro de 2012, no Campeonato Brasileiro de Natação, que aconteceu no Rio de Janeiro, o talentoso Yago Rodrigues foi vice-campeão.

O nadador esteve sob a mira dos “olheiros”, recebeu proposta para nadar pelo Fluminense, no Rio de Janeiro, na categoria Junior II. Assinou contrato para, em 2013, nadar também pelo Fluminense.

O atleta diz que faz natação desde criança por causa do valor para a saúde, mas só se despertou para carreira de atleta quando chegou à Escola Fátima.

A experiência do nadador do Fátima na Austrália foi de grande emoção: “um trampolim para chegar às eliminatórias e tentar classificação para as Olimpíadas de 2016, esse é meu sonho”, desabafa.

Yago Oliveira é filho único de pais separados e tem uma relação de família com sua Escola, é o sentimento de gratidão pelo investimento que a Instituição oferece ao estudante/atleta e faz destaque à competência e à excelência dos técnicos, referindo-se aos professores Carlão, Fabrício e Fernando: “paizão do esporte”, “exige resultados” e chama atenção: “o atleta tem que ser exemplo e bom também em sala de aula”. Frases que expressam sua percepção sobre a qualidade da cada treinador.

O nadador Yago agradece à escola pela oportunidade que recebeu e diz para os colegas/atletas que eles têm a mesma chance de chegar ao objetivo que eles desejam.



Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista e Missionária



HISTÓRIA DE SUCESSO! DO FÁTIMA PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI DE PRAIA

A ex-aluna/atleta de vôlei de praia da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Eloísa Bandeira da Silva Sales, 18 anos, natural de Samambaia-DF, deixou a Instituição no ano passado quando prestou vestibular para o Curso de Direito na União Pioneira de Integração Social (UPIS). Em setembro, visitou a escola para agradecer o reconhecimento da Instituição por seu potencial de estudante/atleta.

Hoje, a ex-aluna bolsista do Projeto Esporte Fátima faz parte de mais uma das histórias de sucesso das estrelas do Fátima. Relata que seu sucesso no esporte foi fruto do incentivo da escola, ambiente considerado sua segunda família: “o que mais aprecio na Escola Fátima é o ambiente familiar. Professor interage com aluno como a relação pais e filhos. Uma coisa bem legal! Essa escola é extensão da minha família. Agradeço a todos que me ajudaram, pois foi aqui que evoluí e conheci o mundo lá fora. Nela, aprendi e amadureci para a vida”, expressa Eloísa Sales.

A atleta foi inscrita no Centro Integrado de Educação de Educação Física (CIEF) e nos Jogos Estudantis do Distrito Federal (JEDF) no Projeto Esporte Fátima,

tornando-se campeã no vôlei de praia, nas Olimpíadas Escolares/2012.

Eloísa Sales iniciou no voleibol aos 12 anos de idade quando treinava com a própria irmã. O professor/técnico de voleibol feminino da Escola Fátima, Fernando Augusto Alves dos Santos, viu-a jogando pela primeira vez e acreditou em seu potencial. A escola concedeu-lhe bolsa de estudos de 100%, reconhecendo o talento da aluna que veio de escola pública. Foi campeã escolar em todas as categorias, também participou de todos os campeonatos brasileiros de voleibol para a sua categoria, além de se destacar nos estudos.

Em 2012, a atleta viajou com o patrocínio da Escola Fátima para participar nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) de vôlei de praia, que aconteceram em Cuiabá-MT. Lá, foi convocada para jogar na seleção brasileira.

Interessada pelo esporte, Eloísa Sales continua a treinar e a jogar, participando das etapas do “Circuito Brasileiro”, sempre conseguindo as melhores colocações.

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista/Missionária



ANA CLÁUDIA, ATLETA DESTAQUE NAS OLIMPIADAS EM CUIABÁ-MT

A jovem atleta do futsal feminino, Ana Cláudia Fernandes, fala do valor disciplinar nos treinos na hora de receber medalha de bronze na Olimpíada Escolar Brasileira, realizada em Cuiabá-MT, de 29 de novembro a 05 de dezembro de 2012.

Velocidade e tomada de decisão rápida em quadra caracterizam o perfil da aluna bolsista e atleta do futsal feminino Ana Cláudia dos Santos Fernandes, de 16 anos, que cursa o 3º ano B na Escola Fátima.

A atleta se destacou pela agilidade e ação em três competições nacionais durante o ano de 2012, quando recebeu duas medalhas de bronze. Uma nos jogos da Confederação Brasileira de Desportos Escolares (CBDE), em Aracaju-SE. Outra, nas Olimpíadas Escolares em Cuiabá-MT, e conquistou medalha de prata no Campeonato Brasileiro de Futebol de Campo, em Goiânia-GO.

A garota que gosta da adrenalina em quadra se sobressai em passos rápidos e no pensar e agir acelerados. Iniciou a carreira de atleta no Fátima, pois antes o futsal era apenas uma diversão, quando estudava a 6ª série em outro estabelecimento educacional.

Para Ana Cláudia Fernandes, o futsal é uma modalidade fascinante pela agilidade que o esporte confere. A experiência nos Jogos Olímpicos Escolares, em Cuiabá-MT, foi para ela emocionante, porque jogou com equipes competentes e admirou-se da estrutura do ginásio, no qual foi realizada a olimpíada.

A atleta ressalta que só conseguiu chegar a esses campeonatos e olimpíadas por causa da seriedade disciplinar durante os treinos. “Em outras escolas em que estudei não encontrei esta qualidade, disciplina, exi-

gência e foco no jogo, nos estudos e no aprendizado”.

A atleta procura ter disciplina durante os jogos. Para ela, é emocionante lembrar: “quando a gente sobe no pódio e coloca a medalha no peito, recorda que valeu a disciplina, o sacrifício... é coisa de arrepiar!”, diz entusiasmada, falando da experiência em Cuiabá-MT.

Ana Cláudia diz que o destaque disciplinar está relacionado ao “Projeto Esporte” da escola. Considera que “as regras do esporte a gente leva para toda a vida e consegue se centrar no foco desejado. Não se pode olhar para as circunstâncias, senão a gente perde e, para mim, o foco é ser campeã”, ressalta.

Amar a camisa que veste e honrar a Instituição em que estuda é o lema da jovem atleta, pois “uma das melhores oportunidades que tive na vida foi ganhar uma bolsa de 50% para estudar com qualidade e desempenhar-me como uma atleta profissional. Isso ajuda a honrar a Instituição em que estudo”.

A avaliação da atleta sobre a olimpíada em Cuiabá foi de boa colheita e confirmação, pois a disciplina nos treinos a induz para inúmeras conquistas de títulos em torneios locais, regionais, nacionais e até internacionais.

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista e Missionária

ESCOLINHA DO GRÊMIO BUSCA TALENTOS NO FÁTIMA



Nos últimos anos, o Distrito Federal tem-se tornado um verdadeiro celeiro de craques, como o Lúcio, zagueiro do São Paulo, que brilhou nos gramados da Europa com a camisa da seleção brasileira. O Kaká, sucesso dentro e fora do país, hoje atua no Milan. Outros também são motivos de orgulho para quem mora nas proximidades da capital federal. A história se repete com novos craques e talentos da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima. Os irmãos, Caio Victor de Brito Ferreira (apelido: Mazela), 10 anos, e João Victor de Brito Ferreira (apelido: Pit Pit), 13 anos, participaram de uma peneira do Grêmio e, logo em seguida, fizeram testes em Porto Alegre-RS. Eles foram aprovados para jogar na categoria de base do Grêmio.

A mãe dos garotos, Danielle Brito, de 34 anos, que acompanha os filhos na correria do futebol há oito anos, tem mais uma filha de 7 anos, também aluna do Fátima e está assustada com a mudança de vida, mas feliz e emocionada em poder acompanhar os filhos no sonho que começa a se realizar para cada um dos atletas.

Caio Victor, meia-atacante, comemora, pois está diante de uma excelente oportunidade “Estou achando tudo muito legal, pois vou colocar em prática tudo que sei. Espero, com humildade, fazer muitos gols e

ajudar meu time a ganhar inúmeros títulos”. O irmão, João Victor, lateral direito, também está agarrando a chance com todas as forças. “Estou deixando muita coisa aqui para realizar meu sonho”.

João Victor entrou com seis anos na escolinha do Ajax, na Vila dos Meninos-DF, e treinava Futsal na Escola Fátima, com o professor/técnico Carlos Maia. A mãe conta que, antes ele sonhava em ser piloto de carro de corrida, tanto que a família chegou a comprar um kart para o atleta. Porém, começou a treinar futebol e ficou encantado pela modalidade. Caio Victor sempre esboçou a preferência ao futebol. “Hoje, os dois estão cada dia se dedicando mais, esforçando-se e aprendendo. Eles são muito esforçados”, diz Danielle.

O pai Pablo Ferreira ficará em Brasília. Para eles, tomar a decisão não foi tão fácil, mas se tornou menos complicada, porque sabem que estão correndo atrás do sonho dos filhos. “Não poderíamos deixar essa oportunidade passar”. Pablo relata que seu coração ficará apertado, mas, apesar da saudade, acredita que será para o bem maior. “Vejo a ida deles para o Sul com grande expectativa, estão indo ao Grêmio, clube com uma estrutura excelente. Foi muita luta e faço o melhor para que consigam realizar o sonho deles”, conta o pai.



TANDARA ALVES CAIXETA

A campeã mundial de voleibol feminino nas olimpíadas de Londres/2012 e ex-aluna do Fátima, Tandara Alves Caixeta, natural de Brasília, 25 anos, concede entrevista à Revista Fátima: 10 anos de Esporte - "Campeões na quadra e na vida" (RF) e reconhece que a escola proporciona espaço aos estudantes/atletas para obterem os melhores resultados nos estudos, na quadra, na vida e fala da sua responsabilidade em representar o Brasil no Mundial. Data da entrevista: 05 de dezembro de 2012.

RF - Conte como foi sua experiência como estudante/atleta na Escola Fátima?

Tandara Caixeta - A minha experiência como estudante na "Escola Franciscana Nossa Sra. de Fátima" foi a melhor possível! Fui bem recebida pela equipe de professores que são ótimos e excelentes profissionais!

Como atleta, eu não tenho o que reclamar! A escola sempre investiu no esporte da melhor maneira possível: tem uma boa estrutura de ginásio, vestiário, material de treino, ótimos educadores/treinadores, enfim a escola sempre fez de tudo para incluir as melhores condições na qualidade da vida estudantil e para obtermos os melhores resultados na vida e na quadra.

RF - Com quantos anos você entrou na escola?

Tandara Caixeta - Entrei na escola com 13 anos de idade. Hoje estou cursando Ciências Biológicas na Universidade Mogi das Cruzes (UMC), próxima ao clube onde treino. Nunca deixei que o esporte atrapalhasse meus estudos, por mais demorado que sejam os anos do curso, não podemos deixá-lo de lado.

RF - O que significou para você participar das Olimpíadas de Londres? Como chegou até lá?

Tandara Caixeta - Participar de uma olimpíada é uma sensação inexplicável! É uma coisa única e com certeza ralei muito joelho e cotovelo para chegar até lá. Isso tudo foi fruto de muita dedicação, persistência e com o pensamento de nunca desistir.

RF - O título de campeã olímpica modificou sua vida pessoal, familiar e a de estudante?

Tandara Caixeta - Quando se é campeã olímpica tudo muda, principalmente a questão da responsabilidade no novo clube e a questão de postura em relação às outras pessoas, pois todos te cobram seja qual for a situação. Na minha família, nada mudou, somente a felicidade aumentou. Segundo meus pais, sou o orgulho da linhagem, mas se estou onde estou é por causa deles. Por isso, realizei um sonho, pois tive suporte para isso. A vida de estudante mudou, pois a faculdade, agora, tem seu andamento a distância... está sendo mais lenta, mas um dia terminarei o curso.

RF - De que forma o esporte deixa de ser apenas fator que garante o sustento econômico e passa a ser espaço de atividade social?

Tandara Caixeta - O esporte deixa de ser apenas fator que garante sustento econômico quando se faz dele uma paixão de coração, quando se ama de verdade, pois quando se fazem as coisas de coração tudo flui da melhor maneira possível e tudo acontece do jeito que a gente deseja pois, além do retorno econômico, tem o compartilhar com os outros a riqueza conquistada com muito suor e garra.

RF - O que significa ser uma campeã olímpica?

Tandara Caixeta - A primeira coisa que significa para mim ser campeã olímpica é a honra de representar o Brasil inteiro, uma nação! E agora tenho que representar bem, pois ser campeã é parte da minha história e tenho muito orgulho disso!

RF - Que papel o esporte tem na formação do cidadão dentro da escola?

Tandara Caixeta - A importância do esporte dentro da escola é fundamental, pois desvia a atenção das crianças e dos adolescentes das coisas erradas, das drogas e faz com que eles trilhem um caminho melhor e escolham uma vida sem erros e com objetivos acertados e humanos. Neste assunto, a Escola Franciscana Nossa Sr^a. de Fátima sabe educar com maestria!

RF - Qual o atual clube onde está jogando?

Tandara Caixeta - Estou jogando atualmente no Sesi/São Paulo.

RF - Fale como foi sua experiência na última visita que fez à Escola Fátima (agosto/2012), em Brasília.

Tandara Caixeta - Todas as minhas experiências de idas à Escola Fátima são sempre calorosas. Adoro ir à Escola Fátima! Sinto-me importante e faço parte da história da escola, que para mim é uma família, uma história que está apenas começando e só tenho

a agradecer, desde os alunos até os diretores e donos da Escola Fátima! Aqui, eu deixo meu muito obrigada por tudo! E obrigada por fazer parte, também, desta Revista, ESPORTE FÁTIMA!

RF - Qual a mensagem de ânimo/esperança você deixa para outros (as) estudantes/atletas do Fátima que almejam um dia chegar a um mundial olímpico?

Tandara Caixeta - O meu recado para aqueles/as que estão começando agora ou que já começaram no esporte é: se é isso mesmo que desejam ser, atletas, não duvidem do potencial que têm dentro de cada um e nunca desistam de lutar para alcançar os objetivos traçados!





Forte e alta, jogando pela Escola Fátima, aos 14 anos, no Campeonato Brasileiro em Maceió-AL, Tandara Caixeta se destacou nos jogos e foi olhada pelo técnico da Seleção Brasileira, em 2002, Antônio Risola, que percebeu a resistência física e a altura da atleta como um talento para sua idade.

Tandara Alves Caixeta

Nasceu em Brasília-DF, em 30/11/1988.

Atualmente é jogadora do SESI/SP.

Títulos:

- Campeã dos Jogos Olímpicos - 2012
- Campeã Pan-americana - 2011
- Campeã Sul-americana - 2011
- Campeã da Superliga - 2011/2012
- Campeã Mundial Juvenil - 2007
- Campeã Paulista - 2007
- Campeã Sul-americana Juvenil - 2006
- Campeã Mundial Infantojuvenil - 2005
- Campeã Sul-americana Infantojuvenil - 2004

- Medalha de prata na Copa Yeltsin - 2011
- Medalha de prata no Grand Prix - 2011







COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão Técnica do Fátima é o cerne de todo o trabalho pedagógico e do acompanhamento personalizado e coletivo dos atletas. É preparada, de excelente qualidade, com potencial para

analisar o desempenho e a caminhada de cada atleta, agindo como psicólogos, pais, amigos, na formação e transformação de cada criança, adolescente e jovem atleta. ▲



PERFIL DA EQUIPE TÉCNICA DO ESPORTE FÁTIMA

O saque, a recepção, o levantamento, o ataque, o bloqueio, a defesa e a tática de jogo do voleibol; a resistência, força e velocidade do futsal são a melhor descrição e imagem que expressam o perfil da equipe técnica do esporte da escola Fátima.

Com essa agilidade das modalidades, foi-se tecendo as feições da equipe técnica, entrelaçada pela individualidade dos professores, Fabrício Carvalho Marques Silva, Pablo Rizza, Fernando Augusto Alves dos Santos, Carlos de Souza Maia (Carlão), percebida no cotidiano do trabalho coletivo para atingir metas dentro projeto Esporte Fátima.

O professor de Educação Física Fabrício Carvalho Marques Silva, 36 anos, com quinze anos no Fátima e nove na coordenação dos projetos esportivos, diz que o trabalho de uma equipe coesa é fundamental para obtenção de bons resultados na quadra e na vida.

Leveza, amizade e cumplicidade na tática de ação técnica são características típicas do modo de ser e estar dos treinadores que formam o perfil da equipe reconhecida pela a união na diversidade.

Movido pela fé, empolgado e dinâmico, o treinador Pablo Rizza afirma que o atleta e o treinador na quadra deve ter atitudes que se reflitam na vida. “O atleta e o instrutor do Fátima devem ser não só bom de bola e de técnica, mas compreender, ser correto e justo”, explica.

Já para o professor Fernando Santos que tem o viés da vitória “é possível vencer” e diz que é interessante a diversidade complementar. Para ele, o colega Fabrício Silva é um exemplo, ao se destacar na organização e no equilíbrio. “Pessoa serena” com o lema “você não pode se exceder”!

É com esta consciência do valor do equilíbrio que o perfil da equipe técnica do esporte planeja seus trabalhos na comunhão fraterna. Cada modalidade é orientada por um treinador, mas é em conjunto que as decisões são tomadas.

Em 2006, marco significativo na caminhada da equipe registrou-se uma página na história. O professor de Geografia Carlos de Souza Maia (prof. Carlão) entra para a biografia do Fátima como coordenador pedagógico do ensino médio (2007-2010) e orientador do

esporte (2011-2012), com sua vasta experiência de educar e treinar até as equipes fechadas dos orientais.

Professor Carlão ajudou a projetar o esporte no Fátima que foi se consolidando nos campeonatos e olimpíadas escolares e nos jogos nacionais e internacionais e trouxe para a escola troféus e títulos de campeões.

De perfil espelhado na ternura e no vigor da vida franciscana da escola, a equipe técnica trabalha o segredo do sucesso que tem levado o esporte Fátima a subir os pódios da vitória com testemunhos de simplicidade.

O projeto esporte Fátima tem uma carga horária intensa de convivência e de treino. “O mais importante no desempenho do atleta é a formação e a sua transformação”.

Os resultados são encontrados nos ex-alunos/atletas da escola que hoje se sobressaem nos estudos ao ingressarem na Universidade de Brasília (UnB) e muitos desses alunos vieram de escolas públicas e, ao chega-

rem ao Fátima, receberam um acompanhamento pedagógico intenso, e a escola se beneficia do seu próprio trabalho de excelência na educação.

Para o professor Pablo Rizza, o ambiente favorável e familiar de trabalho faz a diferença. Ele fala a partir da sua experiência profissional em grandes escolas da rede privada do Distrito Federal. Afirma não ter encontrado “uma escola da sensibilidade, do humano e do coração” como o Fátima.

Com esse perfil, a equipe técnica do esporte Fátima vai galgando os degraus da concretização de uma “outra educação é possível”, com ações de sociabilidade inserida na filosofia franciscana do Fátima por meio do “Projeto Esporte na Quadra e na Vida”.

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista e Missionária

CARTÃO PERFIL



CARLOS MAIA

Nome: Carlos de Souza Maia “Carlão”

Data de Nascimento: 20/07/1977

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Estado Civil: Casado

Formação: Graduado pela Universidade de Brasília (UnB) e Pós-graduado em Orientação Educacional pelo Instituto Superior Fátima.

Professor do Fátima desde 2006

Treinador do Futsal Masculino desde 2007

Orientador dos Atletas desde 2012

Frases: “Somos em quadra um reflexo do que somos na vida”; “Nosso coração, nossa humildade e nosso amor ao Fátima sempre farão a diferença!”



PABLO RIZZA

Nome: Pablo Rizza Machado

Data de Nascimento: 31/07/1978

Naturalidade: Brasília (DF)

Estado Civil: Casado

Formação: Graduação e Pós-graduação pela Faculdade Alvorada de Brasília.

Professor do Fátima desde 2010

Treinador de Futsal Feminino desde 2007

Frases: "A vontade de se preparar deve ser maior que a vontade de vencer"; "Humildade na vitória, dignidade na derrota"

FABRÍCIO CARVALHO

Nome: Fabrício Carvalho Marques Silva

Data de Nascimento: 23/11/1976

Naturalidade: Brasília (DF)

Estado Civil: Casado

Formação: Graduado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e Pós-graduado pela Universidade de Brasília (UnB) em Atividade Física Terapêutica.

Professor do Fátima desde 1998

Coordenador de Educação Física e Esportes

Frase: "A pessoa que esquece de suas origens perde sua identidade!"





FERNANDO AUGUSTO

Nome: Fernando Augusto Alves dos Santos

Nascimento: 02/06/1980

Naturalidade: Brasília (DF)

Estado Civil: Casado

Formação: Graduado pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e Pós-graduado em Voleibol pela Universidade Gama Filho (UGF) e em Orientação Educacional pelo Instituto Superior Fátima.

Professor do Fátima desde 2005

Frase: "Quem acredita sempre alcança"
(Legião Urbana)

VOLEIBOL MASCULINO-2013



O Projeto Esporte Fátima iniciou o ano 2013 com o voleibol masculino sob a responsabilidade da professora de educação física, Nathália Marques Santos, 24 anos, solteira, recém-chegada para compor a equipe técnica do Esporte.

A treinadora, apaixonada pela modalidade, foi voluntária do Projeto "Amigos do Vôlei" em Candangolândia-DF. Seu sonho? "Treinar uma equipe!"
O Fátima dar a oportunidade!
Sucesso e vitórias!
Seja bem-vinda!

Direção da Escola



Fátima

6

BRASÍLIA - F

Fátima

15

BRASÍLIA - DF

Fátima

7

BRASÍLIA - DF

Fátima

15

BRASÍLIA - DF





ESCOLINHAS

As escolinhas fazem parte da parceria da Escola Fátima com a "AD3 Esporte", sobretudo na educação evangelizadora e na formação dos pequenos atletas que desabrocham seus talentos em cada movimento esportivo.

Oferecem atividades de judô, capoeira, futsal, vôlei, basquete (dança com basquete - *freestyle*), ginástica rítmica, *ballet* e música. Prestam serviço de academia e encaminham atletas para times de base. ▲



ESCOLINHA DOS ATLETAS

A professora de Educação Física Denise Veberling Mota, 32 anos, casada, natural de Brasília, desde adolescente sonhava ser atleta. Com bastante afinidade na modalidade triatlão, desenvolvia várias atividades com a mesma intensidade: capoeira, natação, corrida e bicicleta, paixões alargadas ao longo de sua vida que a fizeram ingressar na formação profissional do esporte. Hoje, coordenadora das escolinhas no Fátima, traz em sua missão educar e incluir por meio do esporte atletas talentos, “formando homens livres para sonhar e escolher novos caminhos”. Veberling fala da experiência de amor e paixão na parceria com a Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima e expõe como surgiu a ideia de criar a Escolinha dos atletas.

RF - Como nasceu a ideia de criar a Escolinha dos atletas e a parceria com o Fátima?

Denise Veberling - Quando cheguei para trabalhar em parceria com a Escola Fátima, o Projeto Esporte já existia na Instituição. Eu tinha experiência em trabalhar para as escolinhas que existiam dentro do Distrito Federal, prestando serviço na área do esporte. A ideia da Escolinha no Fátima nasceu em 2008, com força! Éramos apenas dois professores, tínhamos disponibilidade de

tempo, investimos a energia no projeto que acoplou a paixão por crianças com a filosofia cristã e humana da escola. Foi uma sinergia de amor e entrega pelo esporte; por meio disso, surgiu o primeiro amor pelo Fátima.

RF - O que marcou no processo da inserção na parceria com a escola?

Denise Veberling - Primeiro, o que marcou na parceria, foi o ingresso da nossa filha no maternal da



escola; ela recebeu bolsa de 50%. Em contrapartida, prestávamos serviços como professores de capoeira. Segundo, a boa relação entre professor e criança. Terceiro, fazer parte da família do Fátima, com o apoio da diretora Ir. Inês Lourenço ao projeto. Os três marcos compreendem o trabalho realizado não só pelo retorno financeiro, mas também por amor às crianças e ao que se faz para despertar talentosos atletas.

RF - A Escolinha é um serviço terceirizado?

Denise Veberling - Sim, a Escolinha é um serviço terceirizado para a Escola Fátima. Somos uma empresa AD3, não temos apoio financeiro no projeto, o que obtemos é investido na melhoria que é gerado em relação às matrículas abertas e das mensalidades. Utilizamos o espaço físico do Fátima com apoio da direção da Escola e dos pais dos alunos que investem em seus filhos na Escolinha, acreditando na seriedade do nosso trabalho. Eles são nossos patrocinadores!

RF - Quais as modalidades desenvolvidas na Escolinha?

Denise Veberling - Hoje a Escolinha conta com uma variedade de atividades; oferecemos: judô, capoeira, futsal, vôlei, basquete, ginástica rítmica (que veio com bastante força), balé e música. Esta última, realizamos oficinas de percussão, com instrumentos confeccionados com materiais recicláveis e acrescentamos os instrumentos complementares (os afinados), por exemplo, o violão. Para inovar e melhorar o rendimento dos atletas e incentivar a família ao bem-estar geral, temos os serviços de academia que atende a todos, independentemente de limitações; atendemos e realizamos um trabalho de reabilitação que insere e motiva àqueles que nunca fizeram atividades em academia, enfim somos uma equipe que trabalha por você e sua família!

AD3 é um misto de atividades prazerosas que geram bem-estar e confiança a todos!

RF - Vocês dispõem de profissionais qualificados para cada modalidade?

Denise Veberling - Temos uma equipe automatizada que contribui com a excelência no serviço. São profissionais altamente qualificados, pois amam o que fazem e gostam de estar conosco. Somos uma equipe de verdade!

RF - Qual a faixa etária dos atletas para participar da Escolinha?

Denise Veberling - Iniciamos inserindo as crianças no esporte a partir dos quatro anos de idade até os quinze anos. Com essa faixa etária, a Escolinha contabiliza uma média de 20 a 25 alunos por turma, em cada modalidade.

RF - Quais os títulos adquiridos?

Denise Veberling - Temos uma trajetória de muitas conquistas no esporte; tivemos algumas conquistas no futsal em 2012, que valem a pena ressaltar pelo motivo de serem campeonatos conhecidos, nos quais se concentram os melhores times. Em nosso primeiro ano na Federação Brasiliense de Futebol de Salão (FEBRASA), falo deste esporte porque nos trouxe

títulos de campeões nas categorias Sub 09 e Sub 11 e vice-campeão na Sub 15. Entre outros, recebemos algumas homenagens quanto ao *FAIR PLAY*, que se refere a JOGO LIMPO, nas categorias Sub 09 e Sub 15, também recebemos pela FEBRASA outros títulos que se referem aos jogadores destaques. Temos também uma excelente atuação em diversos campeonatos em Brasília. Vale ressaltar a grande importância de cada integrante em nossas equipes: sem a motivação deles, nós não estaríamos tão bem colocados.

RF - A Escolinha encaminha pequenos atletas para Times de Base, como os talentos do Fátima são encontrados?

Denise Veberling - Os alunos são revelados dentro das quadras, nos campeonatos. O que fazemos é proporcionar ao atleta o melhor que o futebol pode oferecer, cada um vai atrás daquilo que está de acordo com o seu sonho. É isso que proporcionamos deixando-os livres para sonhar, educando-os como cidadãos que sonham e buscam por estes. Tivemos alguns alunos que já estão muito bem assessorados em grandes times de base e alguns que já estão com seus dias contados para uma nova fase no futebol. Nosso trabalho é aqui no Fátima; estamos com a escola, esse é o nosso objetivo.

AD3 ESPORTE

Traz na sua sigla o número "3" em homenagem a Trindade Santa, entende-se que a fundação foi uma bênção de Deus. As iniciais "A" e "D" representam a união do casal de professores: "Alex" e "Denise", respectivamente, presidente e coordenadora da Escolinha. A sugestiva sigla diz ser um louvor e retribuição a Deus pela Trindade Santa que forma a família e a comunidade.

A AD3 nasceu em 2008. É uma empresa independente, prestadora de serviços na área do esporte e pauta a "formação de jovens, por meio de uma educação evangelizadora, que harmonize fé, cultura e vida,

com mediação de educadores competentes, motivados e comprometidos com o projeto do Fátima de excelência educacional, visando à construção de sociedade justa e fraterna".

Projeto social

Além do serviço prestado à Escola Fátima, a AD3 desenvolve projeto social com crianças da Vila Planalto nas modalidades de futsal e capoeira. A escola já abraçou os atletas frutos desse trabalho, proporcionando-lhes educação.



PERÍODO INTEGRAL NO FÁTIMA É FORTALECIDO NA ATIVIDADE ESPORTIVA

A Escola Fátima oferece período integral para os alunos. Atividades esportivas são desenvolvidas em diversas modalidades, complemento das atividades oferecidas dentro da grade curricular.

O extracurricular favorece não só ao estudante, mas também aos pais que tenham interesse

para o filho continuar na escola com outra atividade. A criança e o adolescente são inseridos na atividade esportiva para mudar a rotina dentro da escola. 80% dos alunos do Fátima estão matriculados em tempo integral.



CAPOEIRA

A capoeira está vinculada a fatos e episódios da história do Brasil que, certamente, lhe concedem a peculiaridade de poder agregar, de forma bastante inter-relacionada, aspectos históricos, socioeconômicos e culturais que se refletem e se reatualizam na sua própria prática.

A ludicidade constitui-se em um dos elementos predominantes da capoeira. Essa constatação remonta ao seu surgimento.

Na prática da capoeira, a criança experimenta ações que desenvolvem coordenação, equilíbrio, flexibilidade, percepção do espaço geral e pessoal ao trabalhar situações com a posição invertida, movimentos aéreos e rotação, fazendo com que ela entre em contato com muitas de suas habilidades. É através do movimento que a criança interage com o meio e se descobre por meio de novas descobertas individuais e coletivas.

O lúdico na capoeira é o caráter de festa que sua vivência pode proporcionar.

“A capoeira sempre teve ambiente festeiro”. A capoeira constitui-se em uma atividade em que o jogo, a luta e a dança se interpenetram. Ela é, ao mesmo tempo, luta, dança e jogo, embora seu praticante seja definido como um jogador e não como um lutador ou dançarino. Entre os capoeiristas, fala-se em jogar capoeira e, muito raramente, ouve-se falar em lutar ou dançar capoeira. Essa é uma constatação que diferencia a capoeira das outras modalidades, à medida que o componente joga redimensiona o conceito dessa cultura de movimento.

Benefícios da Capoeira

- Difunde o valor da defesa - e não do ataque.
- Ajuda na formação moral.
- Desenvolve e amplia a cognição.
- Desperta a curiosidade infantil (percepção sonora estimulada pelo uso de instrumentos musicais).
- Promove o desenvolvimento físico.
- Estimula o controle emocional.
- Combate inibições.
- Ensina a trabalhar em grupo.
- Melhora o desempenho escolar.



GINÁSTICA RÍTMICA

A ginástica rítmica ajuda a compreender e melhorar os sistemas básicos do movimento corporal para o desenvolvimento da coordenação, do equilíbrio, da agilidade, do ritmo e para tomar consciência da importância do cuidado do seu próprio corpo.

Benefícios da Ginástica Rítmica

- Desenvolve habilidades típicas do ser humano.
- Alimenta o funcionamento da máquina cerebral.
- Ajuda manter a saúde do corpo.
- Estimula a coordenação motora e outras aptidões.
- Amplia a capacidade de se expressar e se comunicar.
- Colabora na formação do indivíduo.
- Valoriza a linguagem pessoal.
- Estimula o conhecimento estético.
- Incentiva o controle emocional elevando a autoestima.



BALLET

Por meio do *ballet*, desenvolvem-se a leveza da dança e o companherismo em sala de aula.

O *ballet* é uma atividade complementar e o seu benefício é global. Auxilia na correção da postura, coordenação motora, concentração. Também é indicado para corrigir o “pé chato” e a escoliose. Essa atividade só não é indicada para quem realmente não gosta, mas qualquer criança pode fazer.

A criança que dança trabalha a musculatura, fortalecendo-a, estimula a coordenação motora, flexibilidade, postura, tem maior consciência corporal, noções de espaço, além de melhorar sua integração social. Musicalidade, ritmo e criatividade também estão entre os ganhos.





DO PEDAGÓGICO À QUADRA

O recurso pedagógico psicomotor utilizado no berçário do Fátima é uma ferramenta fundamental para os futuros atletas. Proporciona melhoria na qualidade de vida. É aplicado nos bebês que vão adquirindo uma forte integração e desenvolvimento durante

toda a Educação Infantil. O Fátima tem-se valido e se destacado no recurso “do berçário à quadra”, com testemunhos positivos de talentosas crianças que se tornaram atletas por terem se empenhado nas atividades esportivas desde bebê. ▲



PSICOMOTRICIDADE E O ESPORTE: DO BERÇÁRIO À QUADRA

A coordenadora do berçário da Escola Fátima, especialista em psicopedagogia, Lia Rachel Gomes Sanches, diz que o trabalho do desenvolvimento motor dos bebês tem resultados surpreendentes no crescimento da criança, isso é confirmado por Iglê Moura Paz Ribeiro, professora de educação infantil da escola. A psicomotricidade influencia no melhor desempenho da criança/adolescente quando se torna atleta.

A psicomotricidade contribui para a formação e estruturação do traçado corporal. O objetivo é incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança.

O berçário da Escola Fátima, na prática psicomotora, tem “pequenos atletas” que brincam sobre as bolas e saltitam na superação dos primeiros obstáculos.

Do berçário à quadra de esporte, a educação infantil tem lugar de destaque no programa escolar.

As atividades desenvolvidas para as crianças são jogos e brincadeiras. Quase 90% das crianças que ingressam no Fátima permanecem na escola até a fase jovem.

Iglê Ribeiro diz que utilização do recurso psicomotor traz resultados excelentes para o Fátima. Ela recorda o caso de um ex-aluno, destaque como atleta no Futsal, que ingressou no maternal e permaneceu na escola até o ensino superior. “O garoto Alípio Gomes Neto chegou ao Fátima com dois anos de



idade, continuou até o Ensino Superior, no Instituto. Mostrou-se um menino integrado com os colegas e se destacou nas atividades esportivas”.

Para obter esse resultado, a professora afirma que o desenvolvimento de uma criança se traduz em três habilidades: motora, afetiva e intelectual, desenvolvendo a educação com opção pela saúde e vida.

O ensino de qualquer jogo esportivo tem a dimensão técnica, mas no Fátima além do procedimento desenvolve o caráter lúdico das crianças na educação infantil, para que prevaleçam os aspectos de práticas sociais dentro dos eventos da escola.

Assim, a relação estabelecida entre psicomotricidade e esporte é percebida no desenvolvimento das condições motoras.

Outro exemplo é da ex-aluna/atleta campeã olímpica em Londres, Tandara Caixeta, que recebeu acompanhamento psicomotriz. “Tandara foi minha aluna na 7ª série. Foi uma menina com muita facilidade no vôlei e de vida integrada com os colegas”.

O berçário, que atende a crianças de 4 a 16 meses em 2013, acolhe mais de sessenta crianças nos três turnos, com o objetivo de oferecer um trabalho elabo-

rado para a criança sair da creche uma pessoa segura. A educação infantil registra 238 crianças no processo psicomotor, recurso que integra a ação educativa integral e excelência do Fátima!

Ir. Núbia Maria da Silva
Jornalista e Missionária





ESPORTE FÁTIMA NO “DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL”

A mobilização “Dia da Responsabilidade Social”, que acontece anualmente envolvendo a comunidade, a Escola e o Instituto Superior Fátima, foi realizada em 2012, no Parque da Cidade, em Brasília-DF. Contou com a participação do “Esporte Fátima” nas modalidades futebol de campo e voleibol.

A curiosa ação desenvolveu oficinas de batuque, rodas de capoeira, yoga entre outras, e, pela primeira vez, contou com a estação da ginástica funcional *Slackline*, facilitando o aprendizado interdisciplinar. O esporte se tornou a atração do dia da responsabilidade social.

Da "pelada" ao saque arremessado, as crianças e os adultos se divertiram. As noções de táticas de jogo são orientadas de forma descontraída em meio à festa no dia da ação pela cidadania.

A professora de educação física da academia AD3, Rayldes Pereira, diz que a ação ajuda a vender saúde e a divulgar cidadania por meio do esporte ligado à educação. "É uma experiência atrativa e criativa".

A infraestrutura é patrocinada pelo Instituto e pela Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima que há cinco anos oferece oficinas pedagógicas, nas quais se faz a ponte entre a prática e a teoria.

Segundo a diretora da Escola e do Instituto Superior Fátima, Ir. Inês Lourenço, o "Dia da Responsabilidade Social" é promovido pela Associa-

ção Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O objetivo é a ação social praticada em dois momentos. Primeiro, arrecadar alimentos não perecíveis para ajudar a Chácara Marananhã, com 50 dependentes químicos e assessorar cursos na área da informática, além de contribuir na organização da biblioteca da chácara.

O "Dia da Responsabilidade Social" foi promovido pela primeira vez em 29 de outubro de 2005, precedido por seminários de sensibilização sobre o tema responsabilidade/compromisso social das Instituições de Ensino Superior (IES).

O evento se caracteriza por ser uma grande mostra das ações realizadas pelas instituições e é realizado sempre no último sábado do mês de setembro e o esporte do Fátima está presente nesta ação pela cidadania.





A CAPOEIRA COMO ESPORTE: ATIVIDADE INCLUSIVA NO FÁTIMA!

A Escola Fátima tem excelência em acolher crianças com deficiências especiais, integrando-as nas modalidades esportivas.

Considerada um esporte em que não se aprende apenas a lutar, mas também a cantar e a tocar, a capoeira é assumida dentro da grade curricular da escola do maternal ao ensino médio.

Os cadeirantes têm uma participação especial, principalmente na musicalização desenvolvida na capoeira: o canto, o toque do berimbau e a percussão.

O elemento acrobático da capoeira envolvendo a musicalidade começou a ter um crescimento dentro do Fátima por ser uma atividade inclusiva.

Para o professor de educação física e contramestre Alex Sandro Alves Mota, 38 anos, a capoeira é uma modalidade que enriqueceu o Projeto Esporte da escola. “É um esporte/arte/cultura muito rico. Ajuda o desenvolvimento integral das crianças”, e explica que a luta/dança, música e brincadeira dos africanos trazi-

dos ao Brasil se transformaram em esporte nacional, e o Fátima procura envolver as crianças nesta atividade esportiva, mesmo aquelas com limitações físicas.





TV FÁTIMA NA COBERTURA DO ESPORTE

A TV Fátima cobre as modalidades esportivas da escola para a TV Web. As coberturas são por meio de *videotapes* com participação dos alunos do ensino médio, coordenadas pelo jornalista e professor de história e de sociologia da escola e do instituto Fátima, Luís Eduardo Siqueira de Almeida, conhecido por prof. Luizão.

No ano de 2013, as coberturas dos campeonatos e dos eventos foram realizadas ao vivo pelo Livestream.

A TV, na Escola Fátima, nasceu da ideia de se registrar as palestras, as produções dos alunos nos laboratórios de conhecimento e dos eventos que a escola organiza.

Para o professor Luizão, também jogador de capoeira, o esporte é a ferramenta forte na construção do caráter das crianças, dos adolescentes atletas, e a TV Fátima é o veículo da visibilidade do Projeto Esporte na escola.





EXPOSIÇÃO DO ESPORTE FÁTIMA NO 10º ECOLITERARTE

A galeria de fotos sobre a trajetória histórica do “Esporte Fátima”, troféus, medalhas dos principais títulos, com relevância às competições mundiais, e exposições dos uniformes fizeram parte da mostra que brilhou como cartão de visita na recepção da Escola Fátima durante o 10º ECOLITERARTE, evento que envolve ecologia, literatura e arte.

Professores de educação física, técnicos/treinadores das diversas modalidades estiveram presentes para orientar, esclarecer, informar e divulgar o esporte na escola para os pais dos alunos e os estudantes visitantes, curiosos em ver a exposição dos craques do esporte Fátima.





ESPIRITUALIDADE

Equipe/Comissão Técnica, Professores e Direção são treinados e formados na espiritualidade franciscana, nos valores da humildade,

da simplicidade, da caridade e do acolhimento para ser testemunho de Paz e Bem na “Quadra e na Vida”. ▲



ACOLHIMENTO FRANCISCANO AOS ATLETAS ADVERSÁRIOS - INSTRUMENTO DE PAZ!

A equipe técnica da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima recebe orientação espiritual franciscana, acompanhada pela Ir. Janete Carolina Deters.

Os técnicos acolhem e consolam atletas adversários que perdem competições contra o time do Fátima. Eles são treinados para serem instrumentos de Paz “na quadra e na vida”!

A espiritualidade franciscana, própria da Congregação das Irmãs da Penitência e Caridade Cristã, gestoras do Fátima, é a base que ilumina, orienta, conduz a vida e a missão do esporte na escola desde sua origem.



***Os jogos mágicos da
Escola Franciscana
Nossa Senhora de Fátima,
na quadra e na vida,
são da ternura e do vigor!***





***10 Anos Projeto
Esporte Fátima - “Campeões
na quadra e na vida”!
Parabéns!***





SCALIFRA-ZN

Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte

REDE DE ESCOLAS FRANCISCANAS

Educação Básica:

Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis - Pelotas, RS

Data de Fundação: 06/02/1889

Colégio Franciscano Sant'Anna - Santa Maria, RS

Data de Fundação: 04/03/1905

Colégio Franciscano Espírito Santo - Bagé, RS

Data de Fundação: 09/03/1905

Colégio Franciscano Santíssima Trindade - Cruz Alta, RS

Data de Fundação: 10/03/1914

Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida - Canguçu, RS

Data de Fundação: 01/03/1934

Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima - Santa Rosa, RS

Data de Fundação: 15/03/1943

Escola Franciscana Imaculada Conceição - Dourados, MS

Data de Fundação: 01/03/1955

Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima - Brasília, DF

Data de Fundação: 11/02/1960

Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo - Guaíra, PR

Data de Fundação: 01/03/1960

Educação Superior:

Centro Universitário Franciscano - Santa Maria, RS

Data de Fundação: 27/04/1955

Instituto Superior de Educação Franciscano

Nossa Senhora de Fátima - Brasília, DF

Data de Fundação: 18/10/2004



Escola Franciscana

Fátima